



## **ATA Nº 5/2023**

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três teve início, pelas vinte e uma horas, nas instalações da Sede da Assembleia de Freguesia de Venteira, no Auditório Eng.º Jorge Barroso, sito na Av. Conde Castro Guimarães, nº 26 B, 2720-119 Amadora, a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Venteira, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**Ponto nº 1** - Apreciação e votação da ata nº 3, de 27 de setembro de 2023.

**Ponto nº 2** – Apreciação e votação da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2024:

a) Plano Plurianual de Investimentos;

b) Plano Plurianual de Ações;

nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

**Ponto nº 3** – Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2024, nos termos da alínea a), do nº 1 do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

**Ponto nº 4** – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2024, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09, e do nº 3, do art.º 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02.

**Ponto nº 5** – Apreciação e votação dos Compromissos Plurianuais, nos termos do art.º 6º, da Lei nº 8/2012, de 21/2, regulamentada pelo art.º 12º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21/6 - Autorização genérica para dispensa de autorização prévia.

**Ponto nº 6** – Apreciação para autorização prévia dos Compromissos Plurianuais para os anos 2024 a 2026, nos termos do art.º 8º, da Lei nº 8/2012, de 21/2.

**Ponto nº 7** - Apreciação e votação da Alteração ao Auto de Transferências de Recursos para o ano de 2024, nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

**Ponto nº 8** - Apreciação e votação das Alterações ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Amadora para a Junta de Freguesia da Venteira (Monos / Equipamentos desportivos / Espaço de jogo e recreio / Serviço de leitura pública de proximidade / Intervenção Sociocultural – SAAS / Jardim seguro / Calçadas e Parques Caninos), nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

**Ponto nº 9** – Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.

**Ponto nº 10** – Apreciação e votação da Recomendação – Pela Requalificação da Higiene Urbana e Acessibilidades, apresentada pelo BE.

**Ponto nº 11** – Apreciação e votação da Moção – Desagradado pelo mau serviço prestado pela E-Redes na Venteira, apresentada pela CDU.

**Ponto nº 12** – Apreciação e votação da Recomendação – Pelo Direito à Saúde, apresentada pelo PSD.



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

**Ponto nº 13** – Apreciação e votação da Recomendação – Pela Abertura da Piscina da Venteira, apresentada pelo PSD.

**Ponto nº 14** – Apreciação e votação do Voto de Saudação – Ao 25 de Novembro e à conquista da Democracia Pluralista, apresentado pelo CDS-PP.

**Ponto nº 15** – Apreciação e votação do Voto de Saudação – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, apresentado pelo CDS-PP.

**Ponto nº 16** – Apreciação e votação da Moção – Por uma Venteira Mais Inclusiva e com Melhor Mobilidade, apresentada pelo CDS-PP.

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

"Boa noite a todos. À Junta de Freguesia na pessoa do senhor Presidente em Exercício e restantes membros do Executivo. Espero que tenham tido todas umas boas festas nesta quadra que estamos a viver. Vamos iniciar aqui os nossos trabalhos com a tomada de posse dos membros substitutos dos atuais membros que pronunciaram a sua ausência na presente sessão. Vou chamar aqui os atuais membros desta sessão para assinatura da ata de posse.-----

Começo por chamar a senhora Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, em substituição do senhor Hugo Luís Gonçalves Gama Freire.-----

Peço agora à senhora Sandra Maria Paiva João, em substituição da senhora Amélia Maria Marques Mestre.-----

Segue-se a Marta Diana Camilo Rocha, em substituição da senhora Marta Sofia Sousa Ramalho Caeiro. -----

Peço agora ao senhor Luis Carlos Range Telo Machado, em substituição da senhora Vanda Cristina Lacueva Marques.-----

E finalmente a senhora Paula Alexandra Gonçalves de Carvalho Magalhães, em substituição do senhor Marco António Mota Monteiro.-----

Neste sentido após a tomada de posse destes membros, vamos proceder à chamada de todos os membros da Assembleia."-----

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** começou por fazer a chamada, verificando-se a presença dos seguintes membros: -----

**Da Assembleia de Freguesia:** Presidente, Luís Miguel Rodrigues Costa, Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, Segundo Secretário, Carlos José Macedo e os Vogais: Daniel Alexandre Marques Rodrigues, João Manuel Castela Cravo, Hélio Sérgio Monteiro Martins, Arménio Antunes Simões Matias, Alda Maria Antunes Grácio, Agata Sofia Mateus Pereira, Rita de Almeida Conde, Carla Cristina Barbosa Roque dos Santos, João Francisco Jorge Maurício, Rui Manuel Neves Conde, Maria de Lourdes Pereira Lobo Nóbrega, Maria Helena Ferreira Martins dos Santos, Sandra Maria Paiva João, Marta Diana Camilo Rocha, Luís Carlos Range Telo Machado e Paula Alexandra Gonçalves de Carvalho Magalhães.-----

**Do Executivo:** Presidente em Exercício, Nuno Jorge Queiroz Correia, Secretário, João Manuel da Guarda Ribeiro e Vogais: Anabela Santos Sousa Ramalho Caeiro, Carla Sofia Dias Rosado Jorge e



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Liliana Maria Camacho Geraldo.-----

---- A Presidente, Carla Sofia Pereira Andrade Neves, não esteve presente na sessão, justificando a sua ausência por motivos de saúde.-----

---- O Vogal Daniel Rafael Muaxhiava Mendes, não esteve presente na sessão.-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

"Feita a chamada, de acordo com o regimento temos agora o período de intervenção do público e para esse efeito aceito inscrições de elementos do público que queiram intervir nesta sessão para o efeito. Senhor Eduardo Conceição presumo, muito bem. É a única inscrição? Muito bem senhor Eduardo peço que tome aqui a palavra e feita a sua intervenção dirigida à mesa ou à Junta haverá lugar de resposta às suas questões. Tenha a bondade."-----

**Intervenção do Público:**-----

Pelo senhor **Eduardo Conceição:**-----

"Muito obrigado. Quero antes de mais agradecer esta oportunidade, eu mais do que questões queria fazer uma apresentação do movimento de intervenção cívica que está a decorrer em algumas ruas da Cidade e se me permitem vou só ler um texto: *«Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Exma. senhora Presidente da Junta de Freguesia, caros Eleitos, Fregueses aqui presentes. Parece-me que serei o único Freguês, ok, então já somos quatro. É com grande satisfação que me dirijo a vós para vos apresentar o projecto "A minha rua merece". Uma iniciativa que visa melhor e requalificar o território da nossa Freguesia. A nossa Freguesia é uma das mais antigas e históricas do Concelho da Amadora. Sabemos que nem tudo é perfeito e que há muito por fazer para tornar a Venteira num lugar mais bonito, seguro e acolhedor. O movimento "A minha rua merece" que já está em curso e abrange várias ruas da Freguesia como a Rua Elias Garcia, a Rua Alice Leite e a Rua Coronel José Lemos. Em cada uma destas ruas foram identificados problemas como o mau estado do pavimento, a falta de iluminação, a sujidade, o vandalismo, a insegurança e a falta de preservação do património cultural e edificado. O objetivo é envolver a comunidade na gestão do espaço público promovendo a participação, a responsabilidade colectiva e o orgulho no território. Queremos que cada morador se sinta parte integrante da Venteira e contribua para o seu desenvolvimento. Temos consciência que as competências e recursos que a Freguesia dispõe são escassos para a resolução das situações identificadas no entanto apelamos à Assembleia de Freguesia, à Junta de Freguesia, aos Partidos e Fregueses aqui presentes se associem a nós para que junto da Câmara Municipal seja possível sensibilizar e convencer os responsáveis sobre os pelouros a que pelo menos se dedicarem a uma atenção a estas questões, como seja a reparação dos passeios e estradas, a conservação do aqueduto, a revitalização do troço da ribeira de Carenque que passa na Freguesia e a reconversão do terreno abandonado que só atrai má vizinhança num lugar aprazível e que valorize aquela zona cheia de recursos naturais e patrimoniais. Aproveito esta oportunidade para vos convidar a visitar o site "A minha rua merece", onde podem encontrar mais informações sobre o projeto e ver as situações identificadas com fotos e as intervenções necessárias. Juntos podemos fazer a diferença e tornar a Venteira uma Freguesia de excelência.»* Obrigado pela vossa atenção e estou disponível para depois qualquer esclarecimento que queiram obter. Muito obrigado."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

"Muito obrigado senhor Eduardo Conceição, agradecendo como é óbvio a sua participação na nossa Assembleia. É de facto sempre um motivo aprazível termos Fregueses a participar nas nossas sessões. Tendo em conta que foi uma exposição, não havendo aqui a necessidade desta feita de um



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

esclarecimento, não sei se da parte da Junta, não havendo aqui neste caso necessidade de prestar aqui um esclarecimento, mais uma vez agradecer aqui o seu contributo e a sua referência pelas preocupações, no fundo pela cidadania ativa na nossa Freguesia. Esgotado aqui o período de intervenção do público, vamos passar ao período de antes da ordem do dia e antes de registar aqui as possíveis intervenções da vossa parte que queiram fazer, permitam-me aqui informar que em relação ao expediente da correspondência registar basicamente aqui as várias referências às boas festas por parte dos outros Órgãos Autárquicos do Município, ou seja das outras Juntas de Freguesia, seja da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, de referir também que recebemos aqui um convite da ANAFRE para a realização do próximo Congresso, nos dias 26 e 27 de janeiro, portanto dentro dos trabalhos da ANAFRE e que esta Autarquia, nomeadamente a Junta e a Assembleia de Freguesia são membros integrantes e portanto dentro daquilo que são as condições que estão definidas para participação neste evento, estamos aqui nesta fase a ponderar aqui a disponibilidade para também podermos participar. Dito isto e prestada esta informação, senhores membros da Assembleia aceitam-se inscrições em sede de PAOD. Para já João Cravo, João Maurício e Sandra João. Muito bem, João Cravo tenha a bondade.”-----

Passou-se ao **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Ora então muito boa noite. Muito boa noite e desde já o desejo de boas festas da CDU ao Excelentíssimo Executivo, ao senhor Presidente e restante mesa e a todos os colegas e ao público aqui presente. Uma questão que tem a ver com o que acabamos de ouvir, a CDU também se congratula com esta situação, com este início de uma atividade que devia ser também bastante para todos nós, uma atitude cívica de louvar e já agora também fazer referência ao facto de por exemplo a questão do aqueduto já várias vezes que tem sido dito aqui nesta Assembleia como também em sede de Executivo várias vezes foi levantada a questão das duas, são duas a Ribeira de Carenque e também a Ribeira da Amadora que passa junto ao aqueduto que vai para o Palácio de Queluz, portanto há ali todas as outras questões são de bastante importância, como o asfaltamento das ruas, há muitas outras ruas com problemas também aqui na Venteira. Era uma primeira questão, congratular-me com esta iniciativa e dar os parabéns às pessoas que estão por detrás dela. Em segundo lugar uma nota enfim mais negativa do nosso lado, que gostava aqui de assinalar que é, que foi uma pessoa que foi bastante importante, não só para o Partido e a Coligação como também pelo que se tem visto e se tem ouvido também por outras pessoas que foi a morte da antiga deputada Odete Santos. É uma pessoa que foi muito importante principalmente creio eu para as mulheres, não só para as mulheres mas sobretudo para as mulheres.-----

Agora questões que eu gostava aqui de fazer neste PAOD. Em primeiro lugar, uma questão, aliás eu já tive uma conversa com um elemento do Executivo, não propriamente sobre aquilo que eu vou referir, que é aquele novo parque infantil para nós Venteirenses no Jardim do Bacalhau, que a Câmara já chama de Jardim Roque Gameiro, esse parque infantil uma das questões que veio trazer foi o estreitamento do passeio por causa dos ecopontos que ali estão e isso levanta problemas a quem ali passa, nem sequer passam duas pessoas ao mesmo tempo, ou esperamos ou se não temos



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

uma atitude cívica acabamos por estar ali ombro a ombro a tentar passar se não vamos para a rua, estrada e se for um carrinho de bebés um pouco mais largo, um carrinho de gémeos, uma cadeira de rodas não passa mesmo é impossível, por isso tem que haver ali qualquer coisa, mudar os ecopontos, não sei, já tive esta conversa com a Carla Jorge e é só lembrar que é uma questão que neste momento, há outras questões, mas esta talvez seja a mais problemática. Depois duas questões, uma questão que começa a ser cada vez mais complicada, há uma moção também de colegas que também vão falar nisso hoje, que é a questão dos dejectos caninos, cada vez se vê menos pessoas a apanhar os dejectos dos seus cães enquanto e isso é bom aumenta também o numero de animais na Venteira. Não ponho isso em causa pelo contrário, mas convém, não estou a dizer, porque vai haver uma moção a falar dessas questões, convém se calhar a Junta de Freguesia tomar, aumentar aquilo que já foi feito há uns anos atrás de uma tentativa de aumentar essa atitude cívica de os donos dos animais, dos cães apanharem os seus dejectos. Depois uma questão que eu sinceramente não sei se é premente ou não, mas eu agora estou a julgar a questão tendo em conta a minha experiencia pessoal e obviamente de uma situação completamente diferente, não é completamente diferente, desculpem eu falar nisto mas pode parecer um bocado estranho, mas a minha secadora de roupa tem lá uma coisinha, tem uma mangueira para mandar o vapor para fora e tem lá uma informaçãozinha que diz «não respirar estes vapores», para se evitar respirar os vapores. Ora bem há uma lavandaria na Rua 1º de Dezembro de seu nome *MegaWash* que tem uma saída de vapores das secadoras diretamente para a rua e para a cara das pessoas, ficando inclusivamente quem os tem com os óculos embaciados, não é a questão dos óculos que me preocupa, mas é se eventualmente esses vapores são também respiráveis ou não. Portanto era uma questão que não sei, falando com a Policia Municipal se puder ser, ok? Então por agora é tudo.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Muito obrigado João Cravo. Dou a seguir a palavra ao Daniel Rodrigues, PSD.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o Executivo na pessoa do Vogal Tesoureiro, Presidente em Exercício, Nuno Correia. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Luís Costa e demais colegas da Assembleia de Freguesia. O que me traz aqui hoje, não tinha nada preparado, mas atendendo que tivemos uma participação do público, eu gostaria de vir aqui de congratular o nosso concidadão Eduardo Conceição que veio até nós dar-nos uma boa nova que é o anúncio da criação dum movimento que também nos vem aqui ajudar a desempenhar as nossas tarefas enquanto autarcas. Lamentamos que não haja mais iniciativas destas, mas esta ao surgir, pelo menos da parte do PSD nesta Assembleia de Freguesia poderá contar na sua plenitude com a colaboração dos seus elementos. O Eduardo irá reparar que da parte do PSD temos tido uma postura bastante pro ativa na resolução de alguns problemas que afetam a Freguesia e hoje trazemos dois desses problemas, um relacionado com a saúde, outro relacionado também com a qualidade de vida e com infraestruturas da nossa Freguesia, nomeadamente a questão da abertura da Piscina da Venteira e o Eduardo faz aqui também aborda um conjunto de situações, algumas delas já abordadas aqui, outras nem tanto, mas a mim ficou-me na memoria uma que eu gostaria, mas certamente não haverá resposta



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

infelizmente na Amadora há muito o habito de se anunciar com poupa e circunstancia das obras e os anúncios são feitos com grande alarido, mas depois na pratica não têm qualquer consequências e nomeadamente no que respeita à reabilitação da Ribeira de Carenque, eu lembro-me que já lá vão há vários anos que foi anunciado uma obra conjunta em que abrangia três Municípios Oeiras, Sintra e Amadora, são os Municípios por onde o leito da ribeira passa e o que é facto é que na Amadora não sei o que é que foi feito, mas à vista não foi feito nada, absolutamente nada, tem-se tudo exatamente como estava, não obstante na altura de lançar e se anunciar com poupa e circunstância geralmente sempre antes do período autárquico, de eleições autárquicas e depois acabam por cair no esquecimento e também por isso congratular também aqui os Cidadãos desta Freguesia, nomeadamente aqui o Eduardo que veio até nós e demonstra que o povo e as pessoas da Venteira não estão adormecidas e reparam bem nos problemas que existem e nas soluções que apesar de serem apresentadas depois nunca vêem a luz do dia. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Daniel. Tem a seguir a palavra o João Maurício do PS.”-----

Pelo Senhor **João Maurício (PS):** -----

“Boa noite a todos. Boa noite aqui à mesa do Executivo da Junta de Freguesia da Venteira, bem como a mesa da Assembleia de Freguesia, aos restantes colegas e representantes de outras forças políticas e não posso deixar de dar as boas noites e de congratular de uma certa forma o nosso público aqui presente hoje, o senhor Eduardo Conceição que nos trouxe aqui uma excelente prestação de cidadania ativa. Acho que realmente faz falta mais pessoas como você que nos traz aqui propostas de cidadania ativa que são capazes de propor sugestões e portanto a cidadania de facto faz-se com as pessoas, com as pessoas para as pessoas. Portanto muito obrigado mais uma vez pela sua prestação. Bom sendo assim, gostaria então de facilitar a Junta de Freguesia da Venteira, do seu Executivo pelas iniciativas no âmbito das festividades natalícias nomeadamente começo pela feira que se estende no Jardim do Parque Delfim Guimarães, portanto uma feira repleta, uma feira com cor, com a vida que trás a alegria do Natal, principalmente que promove o comércio. Depois aqui também no âmbito das festividades natalícias o trio eléctrico, acho que tem sido uma iniciativa que tem vindo a ser promovida pela Junta já nos outros anos passados e cada vez melhor este trio eléctrico, se já alguns de vós não virão então vão ver a reportagem que a TV Amadora fez relativamente ao trio eléctrico. Portanto no fundo é um autocarro que leva as alegrias do Natal às crianças, às Escolas do ensino básico, aos jardins-de-infância, no qual estiveram membros do Executivo e onde foi oferecido também às crianças um voucher para andarem na pista de gelo da feira do Parque Delfim Guimarães, bem como uma caneca de Natal. Tirando isto, se virem, vão ver a felicidade que foi aquele trio eléctrico, é contagiante a felicidade que proporcionam às crianças com o trio eléctrico. Tirando isso no dia 8 de novembro houve também a inauguração da feira de S. Martinho onde foram oferecidas castanhas no fim de semana, aqui foi no Delfim Guimarães também. Dia 4 de outubro as comemorações do Dia do Animal nos Dog’s Park’s da Venteira, dia 29 de setembro a inauguração da Feira do Campo também no Parque Delfim Guimarães e por último destaque também a limpeza e a requalificação dos espaços públicos, portanto foram limpos canteiros e foram



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

requeridos alguns espaços públicos, espaços verdes. Por fim também, o passeio a Santiago de Compostela organizado pela junta em 21 de outubro, no primeiro fim de semana de dezembro o passeio a Madrid e por último em outubro a comemoração do Mês do Idoso. Mais uma vez nunca é demais agradecer à Junta de Freguesia da Venteira bem como ao seu Executivo pela realização destes eventos tão especiais. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado João. Tem então a palavra a Sandra João do CDS.”-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Ora então muito boa noite. Excelentíssimo senhor Presidente desta Assembleia de Freguesia, excelentíssimo senhor Presidente em exercício da Junta de Freguesia, excelentíssimos membros da assembleia, digníssimo público, nomeadamente, felicito o senhor Eduardo, por ter nos trazido várias propostas e várias ideias dentro daquilo que é e aquilo que nós estamos acostumados a ouvir pelas pessoas, pelos Venteirenses que vêm ao nosso encontro queixarem-se de várias situações que ocorrem na nossa Freguesia e por isso felicito o senhor Eduardo a coragem de vir trazer os pontos quentes que afectam a vida dos Fregueses da Venteira. Muito obrigado senhor Eduardo.-----  
excelentíssimo senhor Presidente em Exercício além de sermos autarcas na Freguesia, somos também fregueses desta mesma Freguesia e constatamos a imparável degradação do estado de conservação do mercado da Venteira. Infelizmente continuamos a ver que este espaço ainda não mereceu um olhar mais célere e atento deste Executivo no sentido de diligenciar medidas mais urgentes. O mercado da Venteira faz parte da história da vida dos Venteirenses, faz falta à nossa Freguesia um mercado tradicional e de proximidade para os fregueses da Venteira. Ano após ano continuamos a constatar a falta de vontade e ambição e até visão do Executivo da Junta de Freguesia para devolver o mercado da Venteira aos seus Fregueses. Exposta esta triste realidade sobre o mercado da Venteira o CDS questiona ao Excelentíssimo senhor Presidente em Exercício para o seguinte: Há algum projeto novo e arrojado para revitalizar o mercado da Venteira? Para quando avançara efectivamente com as obras de requalificação do mercado? O CDS continua a apelar à sensibilização e consciencialização do Executivo desta Junta de Freguesia para travar o visível estado de degradação e declínio total do mercado da Venteira que há muito tempo espera uma resposta eficaz e cabal. Os Fregueses da Venteira merecem ter de volta o seu mercado mas requalificado. Senhor Presidente em Exercício considere a requalificação deste Mercado uma mais-valia para a Freguesia. Hoje e mudando de assunto vamos apreciar e debater as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2024, pergunto ao Executivo da Junta se neste orçamento há espaço para investir mais, para incentivar mais, para promover mais e dinamizar mais as pequenas mercearias e outras lojas tradicionais de pequena dimensão existentes na Freguesia com o punho nacional e que praticam um comércio de proximidade junto dos Fregueses. Por último, o CDS agradece o presente que o Executivo da Junta de Freguesia por ter realizado algumas intervenções e reparações nomeadamente naquele corrimão de madeira da passagem pedonal de madeira, no sentido de quem vai para o Baloço Panorâmico e para o Hipermercado Continente e aproveitamos para chamar a atenção ao Executivo da Junta de Freguesia, nessa mesma passagem pedonal de madeira a



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

caminho do Hipermercado Continente, encontramos nesse mesmo circuito do lado esquerdo uma área bastante desprotegida que representa um perigo pelo que se deveria colocar um raile de proteção. Muito obrigado senhor Presidente.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Sandra João. Não tenho indicação de mais inscrições nesta fase, vou passar então a palavra ao senhor Presidente em Exercício e aproveitando também para desejar rápidas melhoras à senhora Presidente de Junta, que infelizmente hoje por motivos de saúde, não foi possível estar aqui presente connosco. Senhor Presidente tenha a bondade.”-----

**Pelo Senhor Presidente em Exercício da Junta de Freguesia:** -----

“Muito obrigado senhor Presidente e os meus cumprimentos à mesa, ao senhor Presidente e à restante mesa. Aos membros também da Assembleia, digníssimo publico aqui presente. Quero agradecer os votos de boas festas por parte de todos os grupos que endereçaram ao Executivo da Freguesia e no qual também se devolve esse mesmo manifesto de boas festas. Começaria por, portanto nesta Assembleia ficar particularmente dignificado com a presença de uma apresentação de um projeto de um movimento cívico de intervenção por parte do senhor Eduardo Conceição, que foi saudado por todas as forças políticas aqui presentes e pela mesa. De facto tem sido uma preocupação destes Executivos do qual eu tenho feito parte, no fundo de transmitir à população desta necessidade também de participarem tal e qual como foi aqui dito, participarem naquilo que é o nosso trabalho também de haver aqui uma colaboração para nós. De facto esta proximidade, de ruas que eu conheço muito bem, tudo o que foi aqui dito partilho, de facto há muito que fazer naqueles espaços, a Alice Leite, a Coronel José Lemos, o espaço junto à Escola Secundária Seomara da Costa Primo, enfim, são espaços dignos de passeio que as pessoas também aproveitam para usar o seu tempo livre de exercício físico ou passear os animais, etc, etc, portanto é um espaço, no meu entender nobre da Amadora. Agradecer a sua apresentação e ficar aqui também registado que por parte da Junta teremos toda a intenção de colaborar convosco e desde já ficaria portanto da nossa parte a disponibilidade para agendar uma reunião com o movimento para percebermos melhor de que forma podemos colaborar convosco.”-----

Relativamente ao que aqui foi dito tirando esta questão, este agrado do movimento cívico de facto é o upgrade que nós tivemos aqui e que eu nunca tinha visto em 16 anos que estou aqui nestas funções que eu nunca tinha visto e fiquei muitíssimo contente também com a sua presença.”-----

Obviamente que a perda de uma deputada da Assembleia da Republica é uma perda para todos nós, independentemente da cor política não é de todo o que está aqui de facto, é uma perda para a democracia e de facto em nome do Executivo também se junta com o que ficou registado aqui pela força política e apresentada pelo professor João Cravo.”-----

Relativamente ao novo parque, o jardim Roque Gameiro, já foi aqui falado várias vezes e é um bocadinho diferente daquilo que foi a nossa intervenção no jardim que é um parque inclusivo. De facto é a primeira vez que a Junta de Freguesia da Venteira e a Câmara Municipal aqui na zona da Venteira fez esta obra. Relembro que há exatamente há um ano atrás também fruto do Estatuto do Direito da Oposição com a força política do PAN, foi aqui algo que surgiu nessa altura, no caso das





## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

GOP deste ano, surgiu de facto lançarmo-nos nesta obra. É preciso dizer que esta obra apesar de ser da Junta de Freguesia é um espaço camarário e portanto a Câmara teve que ser envolvida neste mesmo processo. Resumindo e sintetizando um pouco este assunto a obra está feita, mas houve necessariamente devido às especificidades deste mesmo espaço, que é um espaço inclusivo de haver aqui um aperfeiçoamento de algumas situações, nomeadamente as rampas que não estavam de harmonia daquilo que são as regras para a população com pouca mobilidade. Penso que no mês de Novembro, portanto houve uma reunião no próprio local com engenheiros, com a arquitecta da Câmara, com os serviços do DOM e com a própria Junta de Freguesia em que foi rectificado o plano inicial, sendo que neste momento a obra está em decurso e é preciso dizer que atendendo a tudo o que nós estamos a viver, ou seja, a guerra, aquelas coisas todas, hoje em dia em termos de contratação de empresas que façam estas obras, atrasa todo o processo, contudo poderei com alguma segurança anunciar que no início de Janeiro o parque está completamente funcional, até porque nós já temos o equipamento que está lá colocado e que está à espera exatamente de ser utilizado pela população. Portanto referindo mais uma vez e frisar que é um espaço específico, portanto não é um jardim como todos os outros que nós temos, existe aqui uma necessidade de harmonizar o espaço com as exigências que nos são impostas pela própria legislação.-----

Relativamente aos ecopontos, isso nós Professor Cravo, já fizemos o trabalho de verificar que efectivamente os ecopontos não podem de todo ficar ali colocados e portanto já entrámos em contato com a entidade que é responsável pela remoção e também com a Câmara Municipal e o nosso parecer é exatamente igual ao da CDU, não pode, não é possível haver um ecoponto naquele espaço e portanto não sendo responsabilidade direta da Junta nós cumprimos o nosso papel que foi dizer que o nosso parecer é retirar, não queremos ali, não é só a CDU que manifestou essa, esta preocupação e bem, mas também a população que vieram falar connosco e também já agora neste e noutros espaços da Venteira e desde o processo inicial dos ecopontos ficou sempre presente que a Junta era o interlocutor direto com a população e sempre que nos é colocado esta questão, nós verificamos e damos o parecer e realmente a maior parte das pessoas têm razão, que apesar de ser útil e ser de facto ecologicamente correto por vezes há aqui situações que não se culminam com a própria vivência das pessoas.-----

Relativamente aos dejectos caninos, bom é assim, e o Professor Cravo sabe perfeitamente foi um projecto que nós iniciamos há algum tempo, há alguns anos, continuamos com a campanha de sensibilização e continuamos com o projeto que na altura foi inovador que foi a entrega de 3 em 3 meses de sacos e de equipamento para que as pessoas possam fazer a apanha dos dejectos. Aqui há aqui uma questão que de facto é visível para nós, de facto há mais animais e há menos responsabilidade e a personalidade entre as duas coisas faz com que o resultado final é que haja mais dejectos sobretudo nos espaços verdes que é uma das grandes preocupações nomeadamente nos espaços verdes que quando fazem a intervenção e é um problema e também nos passeios. Portanto há aqui de facto esta questão, a Junta não pode multar, não temos essa competência, mas a Policia Municipal faz esse papel e já por várias vezes nós alertámos quando a situação é recorrente nós alertamos a Policia Municipal para esta mesma situação. Agora de facto era importante que as



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

peessoas tivessem um pouco mais de responsabilidade e civismo sobre tudo isso, mas é também o nosso papel continuar estas campanhas de sensibilização relativamente a este tipo de problema que é um problema que abanou que era grave aqui há 16 anos atrás, abanou e agora está novamente a surgir um problema.-----

Relativamente à lavandaria da Rua 1º de Dezembro, já foi encaminhado para a Polícia Municipal esta situação. O Professor Cravo não foi o único que já passou por lá e foi bafejado com a toxicidade da roupa seca e portanto nós já fizemos esse mesmo reporte e não pode de todo, é uma situação que não pode, cumprimos aqui mais uma vez o nosso papel que foi na entidade própria colocámos esta mesma questão sobre um problema que afecta quem passa ali todos os dias.-----

Relativamente ao Daniel Rodrigues que referiu aqui o movimento portanto já não vou dizer rigorosamente aqui mais nada, é importante, bem como o João Maurício também referiu e a Sandra João também referiu esta questão do movimento e penso que é o mais unânime que vos posso dizer aqui nesta mesma Assembleia.-----

Agradecer por parte do João Maurício aquilo que foi reconhecido não só pela força política do PS, mas pelas inúmeras exposições, cartas, email's que nós recebemos de munícipes relativamente a estas feiras, festas, que foram desenvolvidas no Parque Delfim Guimarães. É um espaço privilegiado da Venteira, agrada a grande parte de pessoas, provavelmente há pessoas que não ficam agradadas com esta situação, mas posso-vos dizer que de facto nós temos aqui por parte dos munícipes variadíssimas exposições que no fundo trazem ao entendimento que é importante para um espaço nobre da Venteira haver aqui uma animação que faça com que aquele espaço nobre da Venteira viva para além das sete e meia ou oito horas e que haja de facto animação e também obviamente do comércio local, que quem circulou obviamente, vou dar este exemplo que na Feira do Natal o comércio local disparou em termos de vendas, em termos de entrada de pessoas e aliás os horários prolongaram-se e de facto falando com os proprietários das lojas que ficaram imensamente satisfeitos. No fundo, não sei se quero já responder, se já terei que responder à senhora Sandra João, mas de facto estas iniciativas ajudam efectivamente o comércio local e fazem parte das GOP obviamente, não é, portanto isto estava previsto o ano passado e há dois anos a realização destas feiras. Só para dar nota também que estas feiras têm uma tendência já ritmada, feira do Natal, feira de S. Martinho, feira do animal, feira do campo, algo se repete anualmente e tem meses específicos para isso e para além das nossas feiras, as feiras temáticas, que não estão a ser, no mês de dezembro não aconteceram no Parque Delfim Guimarães por razões óbvias, mas mesmo assim, também tivemos lá os senhores que normalmente nas feiras temáticas vendem fruta e produtos biológicos que aproveitaram também para este espaço. Portanto dar nota também que de facto nas GOP, usando esta estratégia de fazer este tipo de animação nestes espaços também ajudamos o comércio, aqui o comércio local. Não vejo muito sinceramente até por experiências de outras Juntas enfim de outras Autarquias como é que nós podemos ajudar de outras formas, porque na Lei proíbe, veda-nos a possibilidade de nós atribuirmos subsídios aos lojistas, isso não é possível, mas podemos fazer como já fizemos antes do COVID que era no Verão, tínhamos uma iniciativa que era estar as lojas abertas durante a noite, o projecto «Viver a Cidade», em que nós Junta falámos com os



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

proprietários das lojas e até mesmo com a Associação dos Comerciantes da Amadora e Oeiras, chegámos a esse entendimento e houve de facto lojas que tiveram abertas até há meia noite e nós tínhamos espectáculos e trazíamos as pessoas à rua. Portanto quem circulou e quem circula nas ruas onde acontece estas animações verifica que as lojas têm mais gente, lojas de todo o tipo até da própria restauração. Isto é bastante visível. Dar só nota também que não é só de feiras e festas que nós ocupamos também as nossas atividades é também nos passeios em que a população idosa ou mais idosa em que nós proporcionamos saídas com alguma distancia, com algum fôlego, mas saídas, nomeadamente a Madrid, Santiago de Compostela onde a adesão é de facto muitíssimo grande. Só para dizer que nós abrimos inscrições a uma segunda feira às nove da manhã e às onze horas já não há vagas. Portanto basta haver esta questão, e quanto mais passeios nós fizéssemos mais passeios as pessoas aderiam e as pessoas são maioritariamente, é a população que participa também noutras iniciativas como no mês do Idoso que foi aqui também já referido. Portanto é um conjunto de atividades em que diversificamos com o público alvo. Queremos também fazer aqui vida à nossa Venteira que sabemos por razões que todos conhecemos, menos a falta de segurança, eu moro aqui na Venteira há muitos anos, que é para não dizer a minha idade, mas não vejo aqui insegurança, o que vejo é falta de pessoas na rua que é o grande problema que se vê, não se vê pessoas na rua, quando há atividades vê-se pessoas na rua, e de facto têm sido a nossa preocupação. -----

Continuando a responder também à senhora Sandra João, o Mercado da Venteira sempre foi a preocupação deste Executivo, sempre foi desde que aqui estou, e penso que cheguei ao Executivo da Junta de Freguesia da Venteira antes da Sandra João estar também na Assembleia, e sempre foi a nossa preocupação, começamos por dinamizar algumas atividades neste espaço, nomeadamente as festas populares, outras atividades que nós fizemos como a Fruta Feia, e outras atividades, contudo durante aqui há três anos salvo erro, uma tempestade que houve o Mercado ficou inutilizado pelas razões que todos nós sabemos, não vou estar aqui a recapitular a história. Bom a nossa preocupação é a mesma, sabemos que aquele espaço não pode continuar assim, só que se olharem com atenção para o nosso orçamento e para as nossas GOP, rapidamente se constata que esta Junta não tem capacidade económica para deitar o mercado abaixo e fazer ali um novo, não tem. Se fazíamos isso, não fazíamos rigorosamente mais nada durante um ano e não é isso que se pretende, nem é nossa competência é competência da Câmara Municipal. O que é que nós fizemos ao longo deste tempo todo, reunimos com a Câmara Municipal, um bocadinho mais atrás, com um movimento de moradores daquela zona que existia e que subscreveu-o um conjunto de, uma petição para que houvesse ali uma intervenção, reunimos, isto antes do COVID, porque a época antes do COVID era uma depois passou a ser outra, conseguimos até algumas, espaços comerciais terem algum interesse por aquela zona, não é comercialmente não é rentável para estas superfícies comerciais. A Câmara tinha outros projectos antes do COVID, neste momento o que é que existe, existe uma reunião que aconteceu no dia doze do onze onde, por questões pessoais eu não estive, mas teve a senhora Presidente, onde esta questão foi abordada que é nossa preocupação, tem sido sempre a nossa preocupação a questão do mercado da Venteira e o que nos foi assegurado pela Câmara Municipal que está em curso um projeto de intervenção para este espaço. Portanto esta é a



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

informação que nós temos com um mês, portanto ainda não temos mais informação sobre isto. Agora só para dizer mais uma vez que a Junta de Freguesia nunca desconsiderou este espaço, antes pelo contrário, portanto é um espaço que para nós será bastante importante. A passagem pedonal que falou ao pé do Continente portanto fizemos essa intervenção também e neste momento essa questão das protecções já está no gabinete do senhor Vereador, nós verificámos essa situação e esperamos que muito rapidamente esta situação seja reposta.-----

Eu penso que respondi a todas as questões, muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Muito obrigado senhor Presidente pelas informações prestadas em relação aos pedidos de esclarecimentos aqui dos membros da Assembleia. Temos esgotado aqui o Período Antes da Ordem do Dia, vamos passar ao Período da Ordem do Dia. Traz-nos aqui a esta sessão um conjunto de dezasseis pontos, uma extensa ordem de trabalhos que vamos ter, antes de passarmos aqui à apreciação dos mesmos deixo uma pequena nota a todos os membros, que tenham sempre presente os prazos para apresentação e a inscrição da ordem de trabalhos, só agora conseguimos também atempadamente chegar a todos os membros os documentos de cada ordem de trabalhos de cada sessão para que todos possam de uma forma aberta apreciar as matérias que vêm aqui ao plenário.”- Não havendo mais inscrições, passou-se ao **Período da Ordem do Dia.** -----

**Ponto nº 1 -** Apreciação e votação da ata nº 3, de 27 de setembro de 2023.-----

Posto à votação, a **ata nº 3**, foi aprovada por maioria, com 17 votos a favor e 1 abstenção da Vogal Alda Grácio do PSD que não esteve presente nessa sessão, porque foi substituída.-----

**Ponto nº 2 –** Apreciação e votação da proposta das Grandes Opções do Plano para o ano de 2024:--

a) Plano Plurianual de Investimentos;-----

b) Plano Plurianual de Ações;-----

nos termos da alínea a), do nº 1, do artº 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

**Ponto nº 3 –** Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2024, nos termos da alínea a), do nº 1 do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

**Ponto nº 4 –** Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2024, nos termos da alínea m), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09, e do nº 3, do artº 5º, da Lei nº 12 A/2008, de 27/02.-----

**Ponto nº 5 –** Apreciação e votação dos Compromissos Plurianuais, nos termos do artº 6º, da Lei nº 8/2012, de 21/2, regulamentada pelo art.º 12º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21/6 - Autorização genérica para dispensa de autorização prévia.-----

**Ponto nº 6 –** Apreciação para autorização prévia dos Compromissos Plurianuais para os anos 2024 a 2026, nos termos do art.º 8º, da Lei nº 8/2012, de 21/2.-----

Pelo Senhor **Presidente em Exercício da Junta de Freguesia:** -----

“Umás breves notas sobre estas questões do Orçamento e do Plano e Orçamento para 2024. Portanto já aqui alguma coisa já aqui foi dita relativamente àquilo que será o ano de 2024, a manutenção de algumas iniciativas e atividades que para nós tem trazido, como disse há pouco, vida



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

à nossa Venteira, dizer também que o que diz respeito às GOP tem sido nossa preocupação também a questão da frota e a questão também dos equipamentos para conseguirmos ter mais capacidade de resolver algumas questões nomeadamente a nível da limpeza pública que tem sido também uns dos problemas que tem sido notado. Relativamente ao orçamento em si e também das GOP, foi fazer aqui um enquadramento do que foi feito nestes meses. Começou por um contributo da parte do Executivo com varias reuniões que podem consultar também em ata, e outras reuniões de trabalho onde nós tivemos que de facto equacionámos o que é que seria o ano de 2024 e também os compromissos para os anos seguintes. É claro que há aqui questões que nós não podemos de maneira nenhuma descorar nomeadamente as despesas com o pessoal, com as despesas com os espaços verdes e limpeza pública, há aqui questões que para nós têm sido muitíssimo desafiantes e que tem a ver com a acção social pelas razões que todos nós sabemos. Com os desafios que o COVID trouxe e com esta conjuntura que veio depois da época do COVID exigiu à Junta uma necessidade de intervir e de estar atento aos problemas que advém de várias situações no âmbito da acção social. Também dizer que promovemos e tentámos promover a questão cultural, portanto depende do orçamento de várias atividades e várias rubricas e valores adstritos à questão da cultura bem como ao desporto e ao apoio ao desporto e ao movimento também associativo. Portanto tem sido basicamente a manutenção de algumas coisas como não podia deixar de ser que é aquilo que nós enquanto Executivo eleito para a Junta de Freguesia da Venteira verificámos no nosso território de necessidade de intervenção. Dar nota que fizemos as reuniões do Estatuto do Direito da Oposição, dos quais tenho aqui há minha frente o relatório, todos os grupos políticos foram notificados desta, das reuniões que existiram e que eu próprio tive essa disponibilidade e diria que foi muito útil para a consolidação de todo este processo, tivemos portanto o PAN e o PSD que houve aqui reuniões. Foram reuniões muito produtivas, já o ano passado incorporamos algumas sugestões, algumas atividades, algumas iniciativas do próprio PAN, este ano também a reunião com o PSD também conseguimos refletir nalgumas práticas que nós já fazemos, mas também podemos aumentar, nomeadamente a conversa que eu tive com o senhor Daniel ao nível por exemplo das bolsas dos prémios de mérito. Já o fazemos até ao 9º ano, mas podemos aumentar até ao secundário, até porque há uma questão óbvia, são crianças e alunos da Venteira, que estiveram no 1º ano, estiveram no 6º ano, estiveram no 9º, nomeadamente na Roque Gameiro em colaboração com a Associação de Pais, faz todo o sentido que estes meninos que agora estão no ensino secundário, se mantenha este apoio também por parte da Junta. Isto é uma questão para nós incorporarmos e portanto quero dizer que para mim sempre foi muito importante este dialogo com outras forças políticas, de facto às vezes reflectimos sobre outras coisas que para nós no meio de tanta, tantos números e tantas coisas não são evidentes e de facto, nomeadamente o PAN trouxe-nos uma sugestão muito interessante que foi a questão do atendimento com linguagem gestual, para pessoas que tenham problemas, que tenham deficiências na fala, há a possibilidade retórica da Junta fazer essa ponte também. São situações que nós incorporámos e investigamos como é que é como é que não é, mas de facto faz aqui algum sentido. Bom fazendo aqui uma apresentação mais sobre os nossos documentos, bom começamos com as páginas 6 e 7, começamos com aquilo que é que são



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

os números, portanto um orçamento de 1.827.364,68 € que é aquilo que nós vamos iniciar a partir daqui a alguns dias em que acresce em Abril de 2024, o saldo da gerência anterior de 400.000 €. Portanto isto como eu dizia há pouco não é de facto, temos as contas consolidadas, mas não temos capacidade para tudo, mas temos capacidade para muita coisa e é importante também dar esta nota é um orçamento que não é só um orçamento pro activo é um orçamento em que com este valor que nós temos aqui conseguimos fazer e chegar a vários fins e a várias necessidades da nossa Freguesia. Fazendo assim uma resenha, as nossas preocupações, não é que seja, até não é uma opção política, são as preocupações que nós no dia a dia, no nosso orçamento está vocacionado para despesas do pessoal, em primeiro lugar ocupam cerca de 53,92% daquilo que é as despesas com as pessoas que colaboram connosco que têm que ser pagas, mas depois há aqui a questão dos espaços verdes e da limpeza pública em que este ano há aqui um reforço até porque nós queremos modernizar a frota com equipamento que consiga efectivamente dar resposta àquilo que tem sido a necessidade de incrementar a limpeza pública também. A acção social, cultural de facto ocupa aqui, a acção social, a cultura e o desporto ocupam também aqui uma fatia bastante grande, de facto e aqui também entra a frota, porque a frota faz o suporte destas atividades nomeadamente na acção social, com o projeto que nós temos de levar os nossos Municípes aos Hospitais, exames médicos, tudo isso faz parte do nosso dia-a-dia, digamos contabilístico-financeiro e o desporto e em ultimo lugar a manutenção corrente nomeadamente a criação de condições como por exemplo aqui da Assembleia é um espaço que dignifica este Órgão que é a Assembleia, que quem se lembra da outra Assembleia é muito acolhedor, ou melhor é demasiadamente acolhedor para o número de elementos que aqui está, não é tão dignificante e são aqui questões que de facto nós temos vindo a preocupar. Dizer também que a regra do equilíbrio financeiro ao nível das despesas correntes foi amplamente cumprido portanto estamos dentro daquilo que a legislação nos obriga, o peso do Fundo de Financiamento das Freguesias tem uma fatia de 20% do nosso orçamento e as transferências do Estado de 40%. Dizer que relativamente ao ano passado há aqui um aumento bastante significativo do que foi o aumento das transferências de competências ao nível da Lei 50 de 2018. Bom, como é que isto se explica, não é que o Estado nos dê mais, explica-se porque a inflação assim o obrigou e portanto há aqui um cálculo que se faz, se se pagava por exemplo a 10 uma atividade qualquer a inflação agora obriga que tem que pagar a 12 e são essas contas finais, portanto há aqui um aumento que podem verificar nas receitas do Estado nesse aumento. Por parte da Câmara Municipal que de facto está na página 6, portanto aumentaram e aumentaram também pela mesma via, com o aumento da inflação, com a actualização do índice que condiciona que é o valor dos nossos trabalhadores e portanto isso há aqui um aumento. No que diz respeito às despesas, portanto tudo o que eu falei agora foi as receitas, no que diz respeito às despesas há aqui um aumento relativamente a 2023 das despesas com o pessoal, isto porquê, nós temos dois concursos em aberto que só vão estar concluídos a partir do dia 3 de janeiro e portanto se repararem passámos de 907 mil e qualquer coisa para 985 mil, porquê, porque há dois concursos que esperamos que fiquem concluídos em Janeiro e nós obviamente vamos ter que ter capacidade financeira para honrar estes procedimentos concursais e as pessoas que aqui ficarem no quadro da nossa Freguesia. Na aquisição dos serviços, as



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

despesas totais portanto houve aqui de facto também uma ligeira diminuição se repararem, não é muito significativa mas houve aqui, por uma razão muito simples, nós utilizámos a frota nos anos anteriores e outros equipamentos e não estamos a precisar de estar todos os anos a comprar as mesmas coisas, mas houve aqui uma diminuição, uma folga que nos permitirá eventualmente reforçar como eu disse há pouco a questão dos espaços verdes e dos equipamentos que suportam os espaços verdes e limpeza pública se assim o for necessário numa futura revisão orçamental ou o que quer que seja. Nas despesas de funcionamento portanto houve aqui, aumentaram bastante, mas isso aí aquela rubrica em que passamos do ano passado de 555 mil e qualquer coisa para 590 isso tem a ver com o aumento dos combustíveis, de eletricidade, da água, e por aí adiante. Portanto houve aqui um aumento de tudo isto. Dito isto penso que o orçamento é um orçamento que no nosso entender permite tendo em conta os desafios que nós temos presentemente na nossa Freguesia e eu como acabei de dizer há pouco considero que um dos grandes desafios que tem a ver com a ação social que é o apoio direto a pessoas carenciadas, aos idosos, etc, etc, etc, outra preocupação que nós temos também que é fazer com que as populações mais fragilizadas tenham a possibilidade de ter e participar em atividades que geralmente por razões óbvias não podem participar e uma nota final de dizer que é com muita satisfação que ao longo de 16 anos de membro do Executivo tenho vindo a ver que a consolidação das nossas contas, que a saúde financeira que nós temos de facto tudo isto faz com que tudo já estando no final deste ciclo que começou em 2006 ou 2007, verifico de facto que é um contentamento que nós temos aqui e apresentamos estas contas e quem virá futuramente vai ter uma sensação diferente do que nós recebemos que era uma Junta que tinha muito pouco a dar para além das necessidades correntes. Senhor Presidente disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado senhor Presidente pela apresentação que fez aqui dos documentos. Dou a palavra aos senhores membros da Assembleia, portanto estão abertas inscrições, Luís Machado, Arménio Matias e Sandra João. Tenho para já três inscrições, depois se tivermos mais se for do vosso interesse, Luís tenha a palavra.”-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Boa noite a todos e a todas. Nesta minha primeira intervenção não quero deixar de desejar sucesso ao Senhor Presidente da Mesa, pela recente eleição e do bom desempenho das suas funções. Portanto pelo que percebi está em discussão os pontos do 2 ao 6 correto e eu tenho aqui uma questão para colocar que em reunião há cerca de um mês no âmbito do Estatuto do Direito da Oposição com o Executivo camarário, a senhora Presidente da Câmara, Doutora Carla Tavares reforçávamos a dificuldade que existe presentemente na contratação de funcionários para as Juntas e para a Câmara e a questão que eu coloco é que se e também no âmbito dos concursos que o senhor Vice Presidente acabou de referir se nessa contratação equacionam, contratação de pessoal com base em vínculos precários, sim ou não? É essa a questão que eu queria colocar. Muito obrigado.”-----



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

“Muito obrigado Luís Machado, do Bloco de Esquerda. Tem a palavra agora o Arménio Matias do Chega.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“Boa noite a todos, senhor Presidente da Assembleia, senhor Presidente em Exercício da Junta de Freguesia nesta sessão, caros colegas. Eu continuo mal da minha voz, por isso não vou usar muito tempo para falar, venho aqui só trazer duas pequenas, duas questões. A primeira tem a ver com a questão do Estatuto do Direito da Oposição. O Chega não participou com qualquer tipo de proposta para este projeto exatamente porque foi convidado a dar propostas por email. Era isso que dizia o email que recebi, para enviar as suas propostas por email. Quando o Estatuto do Direito da Oposição não é isso que pretende, pretende um escrutínio e o conhecimento das intenções e a discussão das propostas do Executivo numa reunião para o qual deveria ter sido convocado e não para enviar por email. Por isso sempre que for convidado a enviar propostas por email, o Chega não enviará nenhuma porque não é assim que entende o que está escrito no Estatuto do Direito da Oposição. Relativamente ainda às Grandes Opções do Plano eu estava à espera de ver as opções do Executivo nos documentos que nos enviaram mas aquilo que tem apenas até porque não existe aqui um plano de acção, porque um plano, um plano de actividades é no fundo inúmeras acções, dos projetos, das intenções, dos investimentos. Aqui o Executivo pretende fazer para o próximo ano e também claro a sua planificação e a sua dotação orçamental. O que nós encontramos aqui no final do orçamento, são com muita dificuldade para se ver porque a vista já falha e não há lentes que consigam aumentar estas letras tão miudinhas, o que vemos aqui é a enumeração daquilo que a Junta normalmente executa, que faz todos os anos, das suas despesas e compromissos que já tem e é a continuidade daquilo que estava, aliás o senhor Presidente em Exercício que é o responsável pela execução deste documento, porque também é o Tesoureiro, também já assumiu que é o continuar daquilo que faz, porque não pode fazer muito mais. Relativamente à dotação orçamental do Executivo nós verificamos que mais de 80% provem das dotações, das transferências a partir da Câmara Municipal principalmente e essas transferências fazem com que o orçamento para o ano que vem seja ligeiramente superior ao orçamento do ano passado, não só por causa da inflação mas também porque o orçamento municipal tem um aumento de quase 3% da carga fiscal, taxas e impostos municipais e isso claro recai também sobre a Freguesia que poderia nalguns casos reduzir a carga fiscal de taxas aos Municípios, às empresas que estão na nossa Freguesia, daquelas que são da sua competência, nomeadamente algumas taxas e licenças que estão no nosso entender extremamente elevadas para algumas das atividades, poderia, era uma maneira de poder ajudar as empresas locais a crescer mais um bocadinho porque já estão muito sobrecarregadas com taxas, taxinhas e impostos mas eu compreendo, eu compreendo o vosso orçamento, este orçamento vem no seguimento de todos os orçamentos deste mandato, vem no seguimento das políticas que querem executar, não bem aquelas que anunciaram aos eleitores durante a campanha eleitoral, mas aquelas que têm vindo a executar ao longo do tempo, continua a ser na nossa opinião um orçamento mau, continua a ser um orçamento que não privilegia as pessoas contrariamente aquilo que disse, não





## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

privilegia as pessoas, assenta basicamente, numa, como eu disse naquilo que já vinha sendo atrás mas desta vez assenta mais numa coisa que nós chamamos de puro eleitoralismo, até porque vai ser ano de eleições e compreendo que o Partido Socialista quer exatamente fazer deste orçamento também uma maneira de cativar mais votos para o Partido Socialista. Basicamente era isso que eu queria dizer, peço desculpa por não ter uma lupa que aumente suficientemente as letras para que se possa ler tudo, mas mesmo assim consegui verificar que não existem investimentos, não existem coisas novas, existe apenas uma continuidade. E já agora queria também perguntar se no capítulo dos investimentos em audiovisuais que está aqui com uma verba considerável se já está incluído o investimento para a transmissão em vídeo, online, das sessões da Assembleia de Freguesia. É objeto de várias argumentações e documentações já aprovadas aqui nesta Assembleia."-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----  
"Obrigado Arménio. Tem a palavra a Sandra João do CDS."-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS):** -----  
"Muito obrigada senhor Presidente. Bom o que é que poderei, o que é que nós poderemos dizer deste orçamento, é demais do mesmo, porque se se recordarem com o que foi dito no ano anterior é quase o mesmo, é novos desafios, muitas poupas e circunstâncias, vai-se fazer isto e aquilo e aqueloutro e depois no decorrer do ano vimos que fica tudo na mesma. Eu até poderei dar alguns exemplos, por exemplo, os espaços verdes que no ano anterior também se disse que se ia investir nos espaços verdes e requalificar a zona urbana e não se vê isso, tanto assim que temos um movimento cívico a falar na falta de limpeza das ruas, nos parques infantis onde eu até nomeio aqui um que é um exemplo que é o Parque Infantil da Praceta D. Filipa de Lencastre que está literalmente despromovido de manutenção e de limpeza há muito tempo. Observamos uma Freguesia onde a falta de capacidade de manter a manutenção da higienização urbana a um nível mais digno, uma manutenção dos espaços verdes que continuam igual ao ano anterior, desleixados, na supervisão e manutenção da iluminação pública onde a prioridade da mesma deve ser primordial evitando a insegurança dos Fregueses e recorde ainda o estado degradado em que se encontra por exemplo alguns equipamentos ali na alameda das escolas onde se situa a Escola EB1 da Venteira, onde encontramos vasos e caleiras de árvores danificadas, cheios de ervas, de lixo, onde neste mesmo local existem os tais equipamentos de ginástica em madeira partidos e que podem representar um perigo iminente junto das crianças que ali estão diariamente e que circulam e brincam e de reportar realmente a falta de limpeza que todos os dias nós temos vindo a ver, aliás na Freguesia da Venteira eu costumo dizer que só se limpa a Venteira nas vésperas das reuniões porque tirando as vésperas das reuniões a Venteira está repleta de folhas de árvores que também representam um perigo para os idosos que passam nos passeios e que podem escorregar e depois temos a falta de policiamento de proximidade que faz falta onde as câmaras de vídeo proteção ainda não chegaram a certas e determinadas ruas. Essas ruas estão desprotegidas ao fim ao cabo de vigilância e não é o guarda nocturno que só é um, não é nesta Freguesia, para esta Freguesia inteira que vai dar conta de inúmeros casos onde muitas vezes os idosos têm sido vítimas de assaltos nas travessas e ruas da



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Freguesia. O CDS considera que a Junta de Freguesia tem a obrigação de assegurar a conservação, manutenção e continuo melhoramento da qualidade e funcionalidade dos espaços verdes e promover através dos arranjos paisagísticos um embelezamento ambiental de forma a tornar a Freguesia mais atractiva, bem como assegurar a segurança e o bem estar de todos os Fregueses evitando assim o sentimento de insegurança. Estes são alguns exemplos espelhados na nossa Freguesia que merecem a nosso ver uma profunda requalificação, um profundo investimento à serio e a revitalização onde todos os anos por esta altura quando discutidos este assunto temos sempre a ligeira sensação de que tudo se encontra na mesma. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Muito obrigado Sandra João. Não tenho mais intervenções. Senhor Presidente. João Cravo peço desculpa.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Bom relativamente aqui à questão do orçamento, há uma primeira questão, não sei se foi aqui algum, obviamente um problema que não se pode atribuir a ninguém em particular, mas este ano a CDU que todos os anos participou nas reuniões do Estatuto do Direito da Oposição, este ano não participei, por uma razão muito simples, marcaram-se duas datas, a primeira eu preparei tudo para estar livre nessa data, mas apareceu outra e eu já não consegui portanto disponibilizar-me. É só essa a razão, não tem nada a ver com, muito pelo contrario com desprezo ou qualquer coisa relativamente ao Estatuto da Oposição, embora não é também da CDU achar que vamos dar, fazer propostas, porque as propostas são feitas ao longo do ano, portanto queremos discutir as coisas, queremos saber o que é que a Junta quer fazer mas não propriamente para fazermos propostas. Bom relativamente às questões do orçamento tenho aqui só duas ou três questões para colocar, uma delas tem a ver com o setor do património, cultura e essência, há alguma atividade prevista especificamente para património. Uma pergunta que faço porque não consegui lá encontrar, mas é provável que o colega do Chega também referiu que há zonas que são muito difíceis de ler e mesmo com lupa aquilo não vai lá já porque é difícil. Agora há uma referência aos 50 anos do 25 de Abril, já há algum projeto específico para essa situação. Eu sei que a Câmara está a preparar até no Museu Municipal está a preparar uma exposição creio eu que a ideia também é essa, mas varias atividades relativamente aos 50 anos do 25 de Abril, a Junta de Freguesia eventualmente tem algum contato com o Museu Municipal até porque uma parte do Museu Municipal, uma parte importante, Casa Roque Gameiro, está na nossa Freguesia, portanto seria também interessante ter esta informação. Depois, bom eu peço desculpa por ir assim também no caminho de outros colegas que aqui disseram o mesmo, para mim é um orçamento que não é propriamente um orçamento inovador. O PS tem o direito obviamente de querer manter as atividades que são um apanágio da Junta de Freguesia, mas também acho que era a altura de começar a pensar em coisas novas e inclusivamente até na retoma de algumas coisas que antes se faziam e que hoje já não se fazem, por exemplo exposições em termos de cultura obviamente, lembro-me de se fazer nesta Junta de Freguesia, mais de 100 exposições por ano, de lembrar que até no próprio mercado, o Festival de Fotografia, etc, etc, que



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

se fez por exemplo no Mercado, portanto para mim faltam essas questões, há outras que eventualmente faltam e sobretudo é para mim um orçamento que peca por não avançar com coisas novas. Já agora, não vale a pena estarmos a perder muito tempo tecnicamente, não estou a dizer que não vejo problemas nenhuns neste orçamento, o Nuno que me desculpe senhor Presidente, fez referência a isto o facto de o orçamento em princípio estar correto. Já agora só uma informação para terminar, só uma informação à colega Sandra João, a Freguesia tem mais do que um guarda nocturno.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado João. Portanto não tenho então mais inscrições, portanto senhor Presidente tem a palavra para responder aos senhores membros da Assembleia.”-----

**Pelo Senhor Presidente em Exercício da Junta de Freguesia:** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Começando pelo senhor Luís Machado, eu há pouco terminei e não falei do ponto 4 que era o mapa de pessoal e de facto foi falha minha e devia ter informado que de facto o mapa de pessoal que nós tínhamos previsto para 2024 e que consta na vossa documentação não contempla vínculos precários, não há, não existem, por isso eliminados essa pratica na Junta de Freguesia há muitos muitos anos, antes do COVID, mesmo muito antes já não tínhamos qualquer vínculo de precariedade laboral na nossa Freguesia. O que é que se apresenta para 2024, eu há pouco até já tinha dito que existem dois concursos em andamento que vão estar fechados a 3 de janeiro e portanto estes dois concursos fazem parte de um conjunto de 3 assistentes operacionais que estão previstos entrarem em 2024, mais 1 assistente operacional para especificamente para limpeza de instalações, ou seja, somando os assistentes operacionais que estão previstos para 2024, serão 4 assistentes operacionais que entrarão no quadro de pessoal da Junta de Freguesia da Venteira. A nossa intenção também de facto é a contratação de um fiscal, dadas as novas competências que nos foram transferidas pela Câmara Municipal e que o ano passado já fazia parte do mapa de pessoal mas não foi possível fazermos exatamente esta mesma contratação e ambição ao mapa de pessoal. É nossa intenção fazer até porque as competências que foram transferidas para a Junta de Freguesia da Venteira estão além da capacidade quer dos nossos assistentes operacionais, quer dos assistentes técnicos, quer do próprio Executivo, porque de facto os licenciamentos, pedidos de letrig, etc, etc, etc e outras situações exige conhecimentos e uma disponibilidade total para quem irá entrar no próprio quadro de pessoal. Portanto, Luís Machado assegurar que de facto não há, eu sei que é uma preocupação do Bloco de Esquerda e bem, que tal exista, mas há muito tempo que na Junta de Freguesia da Venteira que não podemos deixar já mais de existir, até por uma razão muito simples, um assistente operacional que vai por exemplo para a limpeza publica e espaços verdes é um investimento, quer na formação, quer no equipamento, quer tudo isso e portanto há que o manter neste momento nos mesmos locais.”-----

Dizer ao senhor Arménio Matias, que lamento que o seu entendimento seja esse até porque presencialmente estiveram duas forças políticas que reuniram comigo e que marcaram essa mesma reunião comigo em duas datas diferentes que eu disponibilizei. Portanto não era só por email, o email



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

poderia eventualmente ser uma forma de obviar essa questão, o que não impedia da reunião presencial, porque nós recebemos de forças políticas o email, com algumas enfim indicações, mas que eu fiz questão de reunir com as pessoas como eu já aqui já foi dito. Por isso lamento-lhe dizer que as suas afirmações não correspondem sinceramente à verdade dessa questão de email e só. Isso não aconteceu, nem poderia ter acontecido, porque a leitura que o Chega faz é igual à leitura que eu faço e portanto isso não poderia acontecer. Bom dizer que as GOP continuaram a fazer porque já não se pode fazer, já não se faz mais, porque não pode ser mais, o parque inclusivo por exemplo, fazia parte das GOP de 2023, não existe aqui na Amadora, existe 1, vai existir 2, foi uma iniciativa da Junta de Freguesia uma iniciativa inovadora, vai servir muitos munícipes que também querem usufruir de espaços verdes e que vão ter ali um espaço adaptado às suas condicionantes físicas. Dizer que nós fazemos aquilo que apenas é o normal, eu não concordo, peço imensa desculpa, que há actividades que nós fizemos e disse aqui várias, aliás foi aqui dito várias nomeadamente os passeios seniores, as férias seniores, os passeios culturais que nós fazemos era algo que não se fazia antes do COVID, não se fazia, agora faz-se e portanto até mais alargados, Cravo, mais alargados, fins de semana alargados. Dar a possibilidade a pessoas que têm algumas dificuldades de poderem usufruir por exemplo de um passeio a Madrid, por exemplo, isto é apenas um exemplo. Obviamente que nós temos por parte da Câmara Municipal uma grande fatia, claro porque aceitámos as transferências, aceitámos as transferências, mas as transferências não é só o total, não é só a receita é também a responsabilidade. Nós por parte da Câmara só não aceitámos as podas de árvore, o resto aceitamo-las todas, podíamos não o fazer e aí sim concordava consigo, aí então nós não estávamos a fazer nada, mas aceitámos, eram competências que eram da Câmara Municipal e passaram inteiramente para nós. Posso-lhe dizer que se calhar para nós era mais confortável passávamos aquele chavão bem como aquele recado de que a culpa é da Câmara, mas não neste momento a culpa é nossa, por isso é que temos de facto uma transferência como nunca tivemos que é actualizada com a taxa de inflação, como não podia deixar de ser e então também não aceitávamos as transferências.-----

Relativamente às taxas, as taxinhas como disse, bom, nós não inventamos taxas, não inventamos, nós aplicamos fórmulas de encontrar as taxas e isso já foi aqui debatido na Assembleia, foi já debatido a fórmula como nós, concorde-se ou não se concorde, e pelo menos nós temos um critério de dizer porque é que um documento custa X e não custa Y. Podemos o justificar e o Tribunal de Contas também o sabe e sabe enfim quem nos pedem exactamente essas questões. Agora se podemos concordar que seja mais caro, que seja mais barato, até podemos entrar nessa conjuntura contudo existe um conjunto de procedimentos legais para nós apresentarmos aos nossos Munícipes as taxas devidas particuladas a entidades e os Munícipes compreendem isso. Podem dizer que é elevado, mas percebem porque é que os estão a pagar. Portanto isso foi algo que nós inovámos, que nós inovámos, porque não existia como se calhar não existe em muitos sítios mas nós inovámos aí também. Dizer que não privilegia as pessoas é um pouco contrariar a evidência de quem anda na rua todos os dias com as actividades que nós fazemos. As actividades que nós desenvolvemos e que a Junta investe são única e exclusivamente para as pessoas e as pessoas manifestam exactamente o



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

seu agrado por aquilo que é o reconhecimento das pessoas poderem sair e passear à noite, porque o chavão da falta de segurança também tem muito que se lhe diga, como eu digo eu moro aqui há muitos anos e nunca vi insegurança, nunca vi, pelo menos, se calhar moro numa outra Venteira, mas eu conheço a Venteira toda, mas é bom para as pessoas, as pessoas saem para a rua, as pessoas vão com os seus netos, as pessoas vão com os seus filhos, saem ao Domingo, vão à pista de gelo, vão fazer compras ao comercio local também e isso é bom, trazer as pessoas às ruas.-----

Bom relativamente aos valores para os audiovisuais, fiquei um bocadinho surpreendido, porque vamos ver uma coisa, para a filmagem da transmissão online das Assembleias de Freguesia, fiquei um pouco surpreendido, porque nós ao colocarmos isso, porque estamos à espera que esta Assembleia, já foi? Pois nem chegou ao Executivo essa questão, porque no dia em que chegar essa deliberação ao Executivo nós temos exatamente essa questão deliberada, pronto informar isso.-----

Relativamente à Sandra João, aquilo que eu respondi ao senhor Arménio é mais do mesmo e é só uma apreciação, podemos concordar ou não, eu pessoalmente não concordo, mas tudo bem. Quanto aos espaços verdes, há aqui uma pequena conta que nós temos que fazer, nós, como sabe os espaços verdes e que são bastantes grandes da nossa Freguesia, nós temos a intervenção do SIMAS e portanto isto é, o mundo dos espaços verdes é muito complexo, porque se faltar a manutenção dos espaços verdes, um espaço verde é comprometido. Infelizmente o que aconteceu em 2023 foi e dados objetivos, o roubo de 32 contadores e mais 2, que são 34 contadores que foram furtados aos nossos espaços verdes, o que implicou, apesar de ser uma responsabilidade do SIMAS, nós tínhamos duas opções, ou esperávamos que o SIMAS arranjasse os 34 contadores e quando o fizesse os nossos espaços verdes estavam inexistentes, não havia espaços verdes, porque, vamos ver uma coisa, no Verão sem contadores, sem água, sem arribação, os espaços verdes morrem e então o problema era muitíssimo grave. Nós, do nosso orçamento gastámos cerca de, um valor para cima, vinte e dois mil euros, cujo a fatura enviamos para o SIMAS, mas gastámos, não o temos, esses vinte e dois mil euros estavam previstos por exemplo para a requalificação de dois espaços no Borel, que não o fizemos, mas nós tivemos que tomar uma decisão, o Executivo tem que tomar decisões, ou acabávamos com os espaços verdes e fazíamos ali um espaço verde bonito no Borel mas depois olhávamos para o resto da Freguesia e deixávamos de ter espaços verdes. Estas são evidências, 34 contadores que foram furtados só da área da Venteira, portanto isto foi uma, um facto objetivo. Claro que, eu há pouco disse, que são dois espaços no Borel, era um no Borel, outro na Reboleira e também uma intervenção de algum modo na Praceta Ernesto Melo Antunes, que não o podemos fazer, dado este constrangimento orçamental, porque o nosso orçamento apesar de ser bem constituído, nós não temos capacidade para tudo. Esta é a questão que a senhora Sandra João, senhora Sandra João eu não sei se está a par das novas câmaras de vigilância que foram colocadas, é porque se olhar com atenção nas ruas existem várias, quando digo várias não são uma, duas, três, dez, existem muitas câmaras de videovigilância que foram colocadas em áreas sensíveis na nossa Venteira, nomeadamente em frente ao cruzamento da Escola Secundária Seomara da Costa Primo, onde existiam imensos acidentes de automóvel, onde existia os meninos a saírem da escola com transito nas passadeiras e foi colocado e muito bem nesse mesmo espaço e em outros pela



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Freguesia. Portanto é bom que quando nós aqui na Assembleia dizemos que: «falta câmaras de vigilância», mas temos de dizer «Aonde? Quantas existem? Onde é que faltam?», porque certamente se colocarmos câmaras de vigilância por todo o sítio na Venteira é um bocado, porque também existem forças políticas a dizer «Isto parece o Big Brother». É preciso dar esta informação muito clara, existe novas câmaras de vigilância que foram recentemente implementadas. Quanto ao sentimento de insegurança, senhora Sandra João, é como eu disse, isto é muito relativo, há muitas pessoas que sentem mas muitas também não o sentem, desculpe lá, mas este espaço de debate relativamente à insegurança, sentir inseguro ou não, isso aí cabe também um bocadinho a todos nós, claro que nós atentos a este problema, também posso equacionar, peço desculpa, posso-lhe indicar o conjunto de reuniões que tem havido com a PSP, nomeadamente com o Comandante da Esquadra da Reboleira, também com os Chefes das equipas relativamente a espaços e zonas que nós consideramos que sejam zonas um pouco mais problemáticas e que aquilo que nós desejaríamos e isso tem havido e tem havido intervenções, se calhar não visíveis, mas por parte dos moradores, por exemplo ainda na semana passada, houve duas moradoras num espaço que eu não vou nomear aqui, porque acho que não tem interesse para esta Assembleia, que disseram que efectivamente que o índice de insegurança baixou depois da intervenção que houve das forças de autoridade, portanto tenho também esta nota a dar.-----

Bom, Professor João Cravo, eu entendo como oposição, mas dar-lhe nota disto, o ano passado com o senhor Hugo Freire, em 2022, nós tivemos uma reunião muitíssimo produtiva, portanto o Hugo veio falar comigo lá na Sede, nós tivemos reunidos mais de uma hora, onde houve varias sugestões que foram dadas para a Junta de Freguesia, sugestões no sentido de não serem tal e qual como isso, não serem propostas a serem dadas ao longo do tempo e portanto foi de facto da mesma maneira como disse às duas forças políticas que agora reuniram comigo, foi também a questão. Posso lhe dizer que o facto de este ano a CDU não ter reunido, nada impede que o raciocínio que há aqui dos nossos papeis, porque aquilo que foi dito o ano passado permanece, eu sei perfeitamente o que é que o senhor Hugo Freire disse-me a mim o ano passado que há visão da CDU, nomeadamente para a zona da Venteira e da zona da Reboleira que pertence à Freguesia. Portanto isso está contemplado e aliás tenho aqui algumas questões, nomeadamente intervenções nos espaços verdes da Reboleira, etc. vem desde essa altura, porque infelizmente por razões que já disse não poderão ser concluídas. Quanto ao património, à cultura e à ciência e às exposições também já agora, de facto e o João teve no Executivo também muito tempo comigo e de facto era uma dinâmica diferente, mas também eram períodos diferentes. As exposições na Biblioteca José Régio eram muitas, fez-se muitas, não só na Biblioteca, no Mercado, mas também nos Recreios. Com as oficinas que nós dinamizamos, eram momentos que realmente deveremos retomar, contudo este orçamento apesar do que aqui foi dito não é nada inovador é um orçamento prudente, porque há aqui uma preocupação muito grande relativamente à acção social e aos desafios que nós temos, é preciso não esquecer que a Segurança Social a partir do início deste ano mais ou menos descentalizou para a Câmara Municipal e a Câmara Municipal para nós o atendimento prioritário, ou seja, nós, Junta de Freguesia estamos na 1ª linha do atendimento prioritário, o que faz com que as nossas Assistentes Sociais tenham que estar



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

priorizadas para situações que anteriormente eram dadas pela própria Segurança Social. De facto é isto que me apraz dizer, obviamente que poderemos fazer mais, poderemos e provavelmente algumas iniciativas como por exemplo retomar uma que foi de muito agrado dos Venteirenses que era as placas e toponímia de lugares que foram importantes para a história local, provavelmente será uma ideia a retomar. Disse senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado senhor Presidente, tenho um pedido de intervenção pelo senhor Arménio Matias, uma interpolação à Mesa. Faça favor.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

“Obrigado senhor Presidente. Senhor Presidente é mesmo para uma interpolação à mesa, porque eu fiquei abismado com a resposta dada pelo senhor Presidente em Exercício relativamente à transmissão online das sessões da Assembleia de Freguesia. Eu recordo-me que logo no principio deste mandato que com uma proposta do PSD que foi aprovada por todos nós, uma moção ou uma recomendação para que a Junta de Freguesia provesse esta Assembleia dos meios necessários para que possa ser feita a transmissão online das sessões da Assembleia. Ouvi agora do senhor Presidente em Exercício que a Junta de Freguesia, o Executivo não tem conhecimento dessa deliberação desta Assembleia. O que é grave, eu sei que o senhor também não era Presidente na altura, o resto da mesa mantem-se, gostaria que o senhor Presidente nos informasse qual o andamento dessa deliberação que foi tomada aqui e porque é que a Junta de Freguesia diz que não recebeu.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado caro Arménio. Tenho presente que esse tema foi aqui discutido aliás em vários fóruns, vou, registo aqui a sua questão e vou tentar identificar aqui o tema, nomeadamente a referencia à recomendação do PSD e tendo esse tema aqui identificado, reportarei aqui à Assembleia para perceber efectivamente. Daniel tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Boa noite novamente. Efectivamente também eu fico um pouco estarrecido com toda esta situação, não só neste mandato trouxemos o tema da transmissão das Assembleias de Freguesia, por uma vez, como no anterior trouxemos por duas vezes, portanto eu julgo que não é novidade para ninguém, não abona a favor de ninguém, nomeadamente do Executivo tratar este assunto como se fosse uma novidade que caísse hoje aqui, como se fosse falada pela primeira vez. Desde o último mandato até ao presente foram por três vezes falada e eu estive presente nas conferencias de representantes e estive presente na esmagadora maioria destas Assembleias e sei qual é o sentimento desta Assembleia, por isso, eu ouço aí uns à partes a dizer que não foi aprovada, eu gostaria antes de mais que o PS esclarecesse se é ou não é a favor da transmissão das Assembleias, conhecendo eu e estando eu presente nas Assembleias, nas conferencias de representantes eu peço ao senhor Presidente da Assembleia que chegou agora e que foi aqui



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

também um bocadinho a meu ver apanhado de surpresa de uma situação algo desagradável e que merece também aqui algum desfalco esta mesa e alguma proteção porque efectivamente nós todos, tivemos parte e fomos parte das Assembleias, das conferencias de representantes soubemos o trabalho que foi feito e que foi falado neste sentido que possa esclarecer com o Executivo qual é o ponto de situação e que possa esta mesa independentemente de haver ou não aprovação que possa levar a cabo aquilo que é o sentimento de todos, porque estar aqui a fazermos prender por uma aprovação ou não eu quero lembrar que há um regimento aprovado e esse regimento foi discutido e foi portanto falado entre todos e teve um amplo consenso também por parte do Partido Socialista que acho que o aprovou e que acho que o promoveu, obra seja feita ao anterior Presidente Jorge Barroso de um trabalho tão bem feito e eu julgo que independentemente destas questões mais formais e mais mesquinhas é altura de avançarmos com isto para a frente. Muito obrigado.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Daniel. Quero prestar aqui um esclarecimento, um esclarecimento um pouco mais amplo até por à data como sabem era líder de bancada e a posição do PS era manifestamente também a favor da questão da transmissão das sessões e pegando nas palavras do senhor Presidente em Exercício, não é isso que está em causa, é apenas aqui um ato penalmente procedimental que é isso que eu queria esclarecer em função da interpolação à mesa pelo Arménio Matias e exatamente em que ponto é que este ponto foi para nós aqui abordado. Confesso que não tenho agora aqui presente, mas tenho presente que efectivamente quando abordamos esse tema, era e o próprio regimento assim o prevê aliás na elaboração do regimento tivemos presente também essa discussão até relativo a outras preocupações adjacentes à questão da transmissão de imagens, mas na sua essência é um ponto comum não só ao PS mas a todas as forças presentes aqui na Assembleia pelo aquilo que eu registei e registo sermos favoráveis a essa questão da transmissão e penso que não é isso que, não foi isso que eu entendi da palavra do senhor Presidente em Exercício da Junta, é a necessidade apenas aqui de esclarecermos a questão processual de que em que moldes é que nós abordámos aqui o tema. Confesso que agora de momento não tenho aqui presente mas vou precisamente indagar o tema e transmitireis-vos essa questão para esclarecimento cabal aqui do tema. Dito isto não sei se o senhor Presidente em Exercício quer dizer alguma coisa. Senhor Presidente passo-lhe a palavra, não tenho para já mais inscrições.”-----

**Pelo Senhor Presidente em Exercício da Junta de Freguesia:** -----

“Obrigado senhor Presidente. Apenas para informar que de facto essa deliberação foi no dia 23 de junho de 2022 relativamente à transmissão e atendendo a que por unanimidade por parte das forças políticas e também regimental neste momento tenho a informar que toda a estrutura se encontra concluída neste mesmo espaço, aquilo que eu disse é que a Junta de Freguesia, peço desculpa, o Executivo da Junta de Freguesia aguarda apenas o sentido de quando se começa a transmitir apenas isso. Todo o trabalho de infraestrutura está concluído de acordo com a deliberação que houve da reunião da Assembleia de Freguesia do dia 23 de junho de 2022. Obrigado senhor Presidente.”-----





**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado senhor Presidente aqui pelo esclarecimento. É um tema que então teremos que voltar a ele agora de forma mais operacional diria assim. Meus caros não tendo mais intervenções e contando aqui com a colaboração dos meus colegas de mesa vamos passar à votação dos pontos referentes a esta apreciação que acabamos de fazer.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 2**, foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor (PS e PAN), 8 abstenções (PSD, CDU e BE) e 2 votos contra (CDS e CHEGA).-----

Posto à votação, o **ponto nº 3**, foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor (PS e PAN), 8 abstenções (PSD, CDU e BE) e 2 votos contra (CDS e CHEGA).-----

Posto à votação, o **ponto nº 4**, foi aprovado por maioria, com 14 votos a favor (PS, CDU, CDS, BE e PAN) e 5 abstenções (PSD e CHEGA).-----

Posto à votação, o **ponto nº 5**, foi aprovado por maioria, com 12 votos a favor (PS, CDU e PAN), 1 abstenção (BE) e 6 votos contra (PSD, CDS e CHEGA).-----

Posto à votação, o **ponto nº 6**, foi aprovado por maioria, com 12 votos a favor (PS, CDU e PAN), 1 abstenção (BE) e 6 votos contra (PSD, CDS e CHEGA).-----

**Ponto nº 7** - Apreciação e votação da Alteração ao Auto de Transferências de Recursos para o ano de 2024, nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

**Ponto nº 8** - Apreciação e votação das Alterações ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Amadora para a Junta de Freguesia da Venteira (Monos / Equipamentos desportivos / Espaço de jogo e recreio / Serviço de leitura pública de proximidade / Intervenção Sociocultural – SAAS / Jardim seguro / Calçadas e Parques Caninos), nos termos da alínea g), do nº 1, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Pelo Senhor **Presidente em Exercício da Junta de Freguesia:** -----

“Apenas para dar nota que o ponto 7 há aqui um aumento relativamente ao ano anterior exatamente pela mesma questão do índice do IRS. Dar nota apenas disso, o resto já há pouco falámos um pouco sobre estas transferências. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado senhor Presidente. Estão abertas as inscrições. Tenho desde já o Luís Machado do BE, João Cravo da CDU, João Maurício do PS e para já é só. Luís Machado tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Na discussão deste ponto na Assembleia Municipal, o Presidente de Junta se tem conhecimento, houve uma intervenção do Presidente de Junta de Alfovelos, falando por todos os Presidentes de Junta que se mostrou confortável com esta transferência e competências



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

para as Juntas. Aquilo que eu quero perguntar ao senhor Presidente é se efectivamente se sente confortável com esta transferência de competências e se acha que ela se adequa nomeadamente das questões financeiras associadas se adequam às acções que são inerentes nestas transferências de competências. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Luís Machado. João Cravo da CDU.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----

“Bom só aqui fazer referência ao facto de a CDU ir votar favoravelmente estes dois pontos, mas gostava aqui de fazer uma ressalva no ponto nº 8, relativamente à questão do jardim seguro. Se isto fosse uma votação só para este ponto eventualmente seria uma abstenção ou até votaríamos contra, por uma razão muito simples, achamos que os patrulheiros estão a ser muito mal pagos, ainda por cima são obrigados a trabalharem com recibos verdes, eu não sei se eles estão abrangidos por isso ou não, como eu estou a recibos verdes e fui abrangido, tive agora que fazer um seguro de acidentes de trabalho, não sei se eles também não terão que o fazer, porque é uma situação para os recibos verdes, não tem a ver com a Junta, não estou aqui a fazer referência a alguma situação ligada à Junta, portanto eles são pagos, se eu não me engano, por uma Instituição fora da Junta e portanto acho que eles mereciam um bocadinho mais, são normalmente pessoas reformadas, mas o valor do trabalho é igual para um reformado ou um não reformado. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado João Cravo. João Maurício tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **João Maurício (PS):** -----

“Obrigada senhor Presidente de mesa. A bancada do PS após a apreciação destes documentos e tendo presente a necessidade destes valores para 2024, bem como a necessidade de acompanhar a inflação e face aos valores favoráveis aos serviços votará a favor.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado João. Não tenho mais inscrições. Senhor Presidente se calhar acrescentar alguma informação aqui ao tema.”-----

Pelo senhor **Presidente em Exercício da Junta de Freguesia:**-----

“Obrigado senhor Presidente. Relativamente à questão colocada pelo senhor Luís Machado, eu próprio também tive nessa Assembleia Municipal e efectivamente o Presidente de Junta de Alfovelos falou por todos os Presidentes e com isto acabo por lhe responder o conforto que existiu aliás, o falar por todos foi articulado antes da própria reunião.-----  
Dizer ao senhor João Cravo que de facto nós pagamos o valor que é descentralizado pela Câmara Municipal, o valor que efectivamente poderia ser um pouco mais é obvio que sim, contudo nós aqui



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

na Freguesia, porque gostamos também de inovar e dar boas condições aos trabalhadores efectivamente eles tem seguro que é pago por nós. Vou repetir, a Junta de Freguesia da Venteira paga o seguro dos nossos patrulheiros e para além disso tudo o que é fardamento, equipamento, é pago também pela Junta de Freguesia. O que acontece nas outras Juntas sinceramente não sei, mas aqui todos eles têm seguro que é pago por nós. Disse senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Não tenho mais intervenções, vamos passar à votação destes dois pontos.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 7**, foi aprovado por maioria, com 18 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS, BE e PAN) e 1 abstenção (CHEGA).-----

Posto à votação, o **ponto nº 8**, foi aprovado por maioria, com 18 votos a favor (PS, PSD, CDU, CDS, BE e PAN) e 1 abstenção (CHEGA).-----

**Ponto nº 9** – Apreciação da informação da Sra. Presidente da Junta, conforme o disposto na alínea e), do nº 2, do art.º 9º, da Lei nº 75/2013, de 12/09.-----

Este ponto foi apreciado pela Assembleia de Freguesia. -----

**Ponto nº 10** – Apreciação e votação da Recomendação – Pela Requalificação da Higiene Urbana e Acessibilidades, apresentada pelo BE.-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Obviamente não vou fazer a leitura da recomendação até porque ela é sobejamente conhecida, já veio a esta Assembleia por mais de que uma vez e por isso mesmo também tenho a oportunidade de fazer aqui, procurar dar resposta a um conjunto de comentários ou observações que foram feitas nessas anteriores apresentações e que passo a citar. Uma das críticas que foi efectuada à recomendação que o Bloco apresenta foi de que esta moção apresentava muitos temas, muitos assuntos que diriam para duas, três, quatro moções. Ora bem, esta moção tem um objetivo único que é a melhoria das condições de vida dos Fregueses e através da atuação de dois temas ou duas áreas, a higiene urbana e as acessibilidades. Possivelmente se tivéssemos dividido isto em duas moções estariam a dizer que poderiam ter sido reunidas uma única moção porque o objetivo é único e as áreas são afins, para nós faz sentido que a moção seja apresentada desta forma. Outras das críticas que foi feita foi que poderia aproveitar-se a oportunidade para incluir pontos de situação ou questões relativamente a recomendações anteriormente apresentadas e aprovadas. Ora bem, nós entendemos que essas recomendações que foram anteriormente aprovadas não eram nossas e que as forças que as apresentaram se têm questões a colocar relativamente a essas moções que apresentaram que o façam independentemente desta moção que o Bloco apresenta e que portanto para nós não fazia sentido estar aqui a incluir questões que estão para além da moção que está a ser apresentada. Uma outra critica que foi feita a esta moção foi que nas recomendações



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

que a moção propõe, as mesmas não estariam no âmbito das competências da Junta. Ora bem, elaborar um plano de identificação de passeios que é a primeira recomendação que é apresentada, pensamos que se enquadra no âmbito das competências da Junta, assim como, promover a requalificação dos equipamentos, ora bem, promover a requalificação, não tem que ser necessariamente a Junta a efetuar essa requalificação, aliás dito aqui há pouco, foi referido uma situação de um ecoponto que a Junta vai solicitar à entidade que tem competência nessa área para fazer a deslocalização desse ecoponto, não é a Junta que o vai fazer. O promover é isso mesmo, é articular, é criar condições para que determinada acção se desenvolva, ou seja está nas competências da Junta promover campanhas de sensibilização sobre dejectos, um assunto que hoje já aqui foi focado também e entendemos que está no âmbito das competências da Junta, desenvolver um programa de acções de fiscalização, portanto desenvolver um programa, não necessariamente as acções de sensibilização, poderá pedir à Policia Municipal ou a outra entidade mas o programa de acções de fiscalização e sensibilização também entendemos que está no âmbito das competências da Junta e apresentar um relatório final com acções realizadas e resultados obtidos também está na competência da Junta, portanto entendemos que a critica que foi feita não se ajusta e ainda temos uma questão que foi colocada pelo PAN relativamente à alimentação dos animais na via publica, inserimos nesta versão da moção o regulamento que enquadra esta atuação para que fique claro qual é o objetivo do Bloco de Esquerda neste âmbito, não é propriamente deixar morrer os animais à fome como aqui foi sugerido na anterior reunião, mas apenas enquadrar esta ação naquilo que está previsto na lei e aproveito até para fazer uma sugestão ao PAN que apresente uma moção, como aquela que na Câmara de Lisboa foi apresentada no sentido da identificação dos locais onde essa alimentação é possível. Seria uma boa forma de ir ao encontro daquilo que se tenha que defender e portanto não vemos que nesta moção haja qualquer intuito de provocar qualquer mal estar aos animais. Finalmente temos a questão da calçada portuguesa, eu não sou historiador, no entanto hoje em dia temos uma ferramenta em tempo real e que temos acesso a informação rapidamente e eu fui à procura do significado de calçada portuguesa e encontro nomeadamente aqui no wikipédia o significado de que *«A calçada portuguesa ou mosaico português ou calçada-mosaico (ou ainda pedra portuguesa no Brasil) é o nome consagrado de um determinado tipo de revestimento de piso utilizado especialmente na pavimentação de passeios, de espaços públicos, e espaços privados, de uma forma geral. Este tipo de passeio é muito utilizado em países lusófonos.»*, e depois curiosamente temos duas imagens, uma com calçada portuguesa com pedras irregulares e outra com calçada portuguesa com pedras regulares. Não sei se conseguem ver mas é o tipo de calçada que nós encontramos vulgarmente nos passeios da Amadora e portanto eu não vejo porque é que e por isso ficou cá a referencia, não vejo porque é que não se possa chamar calçada portuguesa a este tipo de revestimento do piso e que é proposto na moção que seja em certos pontos revista, portanto. É tudo muito obrigado senhor Presidente."-----



*Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora*

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Luís Machado pela apresentação da proposta. Senhores membros da Assembleia, estão abertas inscrições. Hélio, a primeira inscrição e João Maurício.”-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

“Boa noite, antes de mais as Boas Festas a todos. Boa noite ao senhor Presidente interino, senhor Presidente da mesa, digníssimos membros da mesa e digníssimos membros da Assembleia e ao público aqui presente. Cumprimento o senhor Eduardo Conceição e também felicito pela apresentação do movimento cívico. Realmente o Bloco de Esquerda falou aqui de algumas situações, já é a terceira vez, salvo erro, que esta recomendação é apresentada, ou esta moção é apresentada. Eu vou tentar não me repetir e consideramos e continuamos a considerar que esta recomendação poderia ser dividida pelo menos em duas moções, também é a nossa ideia, pelos temas, não obstante e como já dissemos e já disse no passado, por questões de coerência repito de alguma forma reflete também a abordagem da moção que o PSD apresentou na Assembleia do dia 27 de abril de 2022 sobre a defesa do ambiente e da promoção de melhoria dos meios de reciclagem e também a recomendação pela conservação e segurança do pavimento e calçadas da nossa Freguesia que também apresentámos na assembleia de 29 de setembro de 2022. No caso da moção do ambiente, nós levantámos problemas idênticos, a proposta foi aprovada, o Bloco de Esquerda por acaso até se absteve. No caso das calçadas a nossa recomendação foi aprovada por unanimidade, efectivamente continua necessário, infelizmente, é uma realidade que se mantém e ambos os casos seria útil uma actualização sobre as questões levantadas bem como o desenvolvimento das ações estipuladas. Portanto voltando à moção, em relação ao ponto 5, continuamos a considerar e eu penso que o Luís Machado não referiu isto, mas continuamos a considerar que a alusão sobre a responsabilidade da Junta de Freguesia no descrito não deve ser exclusivamente imputada à mesma como única entidade responsável e que de alguma forma transparece. A Câmara Municipal da Amadora também tem responsabilidades nestes temas e até maiores e isso também deveria estar evidenciado no texto. Sem grandes alterações de fundo, no espírito do Luís Machado que respeitamos, com respeito ao ponto 1 das recomendações e tendo em conta que foi aprovada uma proposta por unanimidade na assembleia de 29 de setembro de 2022 sobre este tema, estabelecendo actualizações ainda no decorrer do mandato atual deste Executivo, perguntamos se há disponibilidade do Bloco de Esquerda, já me pareceu ouvir dizer que não, mas pronto não obstante perguntamos à mesma, para que o texto possa ser alterado no final, isto é relativamente ao ponto 1, para que o texto possa ser alterado, possa ser incluído, no final do ponto 1 «bem como o ponto de situação sobre a recomendação aprovada na assembleia de 29 de setembro de 2022 sobre este mesmo tema.» Não estamos a crer apropriar desta moção, estamos efectivamente se calhar a fazer aqui uma simbiose do que já foi feito tendo em conta, porque esta proposta até foi aprovada por unanimidade e podia-a ler aqui mas acho que não vale a pena. Para o ponto 2, também propomos uma alteração ou uma inclusão no final deste ponto em que a redacção seria «bem como a comunicação e ponto de situação da moção aprovada na assembleia de freguesia em 27 de abril de



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

2022, sobre os meios de reciclagem». Basicamente são estas as questões que sugerimos ao Bloco de Esquerda. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Hélio Martins. João Maurício do PS tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **João Maurício (PS):** -----

“Obrigado senhor Presidente da mesa. Senhor Luís Machado, portanto nesta recomendação que o Bloco de Esquerda nos apresenta é muito, já se encontra um bocado desajustada, já foi um documento que já voltou muitas vezes para trás para se fazer as devidas remendas e já foi para trás, já voltou, no entanto ainda não foi, ainda não conseguimos chegar àquilo, àquele, ao produto final que gostaríamos de obter, por exemplo, relativamente ao ponto 2, não estamos de acordo, o ponto 2, estes equipamentos é uma competência da Câmara Municipal da Amadora. A Junta de Freguesia não tem competência nem tem a seu cargo estes equipamentos, quem tem é a Câmara que tem estes equipamentos. Portanto é uma não questão, a Junta não tem capacidade de ação relativamente a isto e é uma questão da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da Venteira não se pode substituir perante a Câmara Municipal da Amadora neste assunto., lá está porque é a Câmara que tem este equipamento. A Junta apenas tem que dar conhecimento à Câmara a forma de contributos para melhorar a eficácia da prestação deste serviço. Em relação ao plano, começamos aqui pelo ponto nº 1, já se encontra um bocado fora de tempo, elaborar até ao final do primeiro trimestre, portanto elaborar até março de 2024, repare ao dia de hoje, já se deixava pouco tempo para elaborar até março um projeto destes não é, requer outro nível, é uma coisa que tem que se preparada com tempo. Relativamente ao ponto 2 da requalificação de equipamentos, contenção dos resíduos e dos dejetos caninos. Este ponto já está a ser tratado tanto pela Junta de Freguesia da Venteira como pela Câmara. E por último relativamente ao ponto 5, acaba por já não fazer, já se encontra um bocado vazio, sem sentido porque já se passou tempo. Por último deixe-me só dar uma palavra sobre a calçada portuguesa, a calçada portuguesa, calçada portuguesa a wikipédia pode dizer isso é verdade, mas na wikipédia as informações nem sempre estão certas, se reparar a calçada portuguesa, para quem percebe um bocadinho de engenharia e se derem ao trabalho de pesquisar, a calçada portuguesa é uma das melhores calçadas é um dos melhores pavimentos, embora nós, esta questão já foi esclarecida pela Presidente da Junta de Freguesia, Dra. Carla Neves, que hoje não está aqui presente, já foi esclarecida numa das sessões passadas, não podemos considerar bem uma calçada portuguesa porque a calçada portuguesa aqui de Portugal é aquela calçada que tem aqueles desenhos em pedra preta, portanto se formos à Baixa ou ao Chiado, ao Rossio, reparamos que isso sim é calçada portuguesa. O que nós temos é um género de pavimentação feitas com pedras de calcário, mas repare aquilo que eu quero deixar é que esta calçada, este tipo de calçada é um dos melhores a nível ambiental porque permite um normal escoamento das águas. E sendo assim não havendo as alterações necessárias a este documento, o PS votará contra esta recomendação do Bloco de Esquerda. Esperamos então que sim, que nas



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

próximas, na próxima Assembleia possa haver então um documento que nos permita votar favoravelmente. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Muito obrigado João. Não tenho mais inscrições relativamente a este tema. Portanto Luís Machado tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. O representante do PSD colocou-me aqui duas propostas que de certa forma já tinham sido, relativamente às quais já havia uma resposta da minha parte, mas não quis deixar de vir reforçar a minha ideia de que entendesse que o PSD tem toda a legitimidade em questionar o Executivo sobre propostas que apresentou e solicitar pontos de situação dessas mesmas propostas, entendemos que na recomendação que apresentamos não faz sentido estarmos a referir a outras propostas pontos de situação e portanto a sugestão do Bloco é que o PSD o faça autonomamente numa próxima oportunidade. Relativamente à intervenção do colega do PS, eu confesso que fiquei um pouco baralhado com certas questões, relativamente ao ponto 2, nós podemos utilizar outras palavras, mas deixei bem claro que promover a requalificação dos equipamentos não tinha necessariamente que ser a Junta a efetuar intervenções nesse sentido, solicita ou recomenda ou dá indicação ou desencadeia as acções necessárias para a requalificação, não tem necessariamente que ser a Junta a efetuar essa intervenção, mas podemos utilizar outro português que eventualmente possa tornar mais eficaz. Em relação aos prazos, não vejo que seja muito compilado num trimestre efetuar identificação de passeios cuja a requalificação apresenta necessidade de intervenção urgente, 3 meses para fazer uma identificação de um conjunto de passeios numa Freguesia não vejo que seja demasiado, mas se for esse o caso, se for por isso, e para que vote favoravelmente esta moção, podemos ajustar o prazo, se 6 meses é o suficiente, serão 9, quanto tempo é que é necessário. E houve aqui mais, confesso que, percebo a necessidade de justificar eventualmente o interesse em não votar favoravelmente esta recomendação, mas confesso que acho os argumentos pouco sólidos. É tudo. Muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Meus caros, não tenho aqui mais intervenções, não obstante o nosso colega Luís Machado ter a sua última intervenção demonstrado ter abertura para discussão dos pontos, mas efectivamente, não temos aqui propostas e contributos para melhoria de parte a parte, portanto o documento vai á votação tal como o que é apresentado, aliás ele é a terceira vez, se não estou em erro, e portanto vamos passar aqui à votação do documento.”-----

Posto à votação, o ponto nº 10, foi rejeitado por maioria, com 12 votos contra (PS, CDU e PAN), 6 abstenções (PSD, CDS e CHEGA) e 1 voto a favor (BE).-----



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

**Ponto nº 11** – Apreciação e votação da Moção – Desagradado pelo mau serviço prestado pela E-Redes na Venteira, apresentada pela CDU.-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Não vou ler a moção, todos a têm, só quero fazer aqui uma referência que é o facto desta situação que aqui é reportada é uma situação que foi trazida a esta Assembleia na sessão de setembro, já nesta altura já, aí há cerca de um mês que na Rua 1º de Dezembro, numa secção da Rua 1º de Dezembro e toda a Rua Mestre Roque Gameiro estava com problemas de iluminação, normalmente sem iluminação. Depois de vez enquanto havia dias que acendia durante o dia e apagava à noite e depois outros dias acendia duas horas e voltava a apagar e foi uma situação complexa que foi reportada à Junta de Freguesia, eu tenho informação que a Junta de Freguesia reportou à E-Redes e não obteve quaisquer, portanto a E-Redes pretendia o número da porta onde a lâmpada estava fundida, não era uma questão de lâmpadas fundidas, foi reportado também pelo guarda noturno tanto para a Junta de Freguesia como para a E-Redes como à própria Câmara Municipal, eu próprio também falei com a Câmara Municipal, mas não sei se da parte da Câmara chegou a fazer alguma coisa, mas o que é facto é que até cerca de duas semanas a situação não foi resolvida. Isto agora não é uma questão oficial, falou-se com uma pessoa que está ligada com estas situações no Concelho de Sintra e disse que era apenas uma questão de computador e que iria também ele próprio falar com os colegas acerca disto. E realmente pouco tempo depois a situação foi resolvida. Agora o que é facto é que durante cerca de 4 meses, a Rua Mestre Roque Gameiro e uma secção da Rua 1º de Dezembro precisamente no cruzamento da Rua 1º de Dezembro com a Rua Mestre Roque Gameiro que muitas vezes é dotada como um local muito complicado da Venteira, em termos de assaltos, apesar de não ter assistido a nenhum, mas já aqui foi reportado inclusivamente nesta Assembleia esta situação, o que é facto é que durante 4 meses tivemos este problema e cheguei a ver pessoas de lanterna de pilhas na mão para ir para casa e tive várias queixas de pessoas que reportavam a situação e consideravam aquela sensação de insegurança e sim houve sensação de insegurança nesta zona. Portanto a situação está resolvida, mas eu creio que seria bom esta casa dar um sinal à E-Redes que as coisas não podem ser tratadas da forma como foram, com a população a sentir-se lesada, porque a população também paga a iluminação pública. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

“Muito obrigado João Cravo. Têm a palavra senhores membros para quem quiser intervir sobre este ponto apresentado pela CDU. Não tenho intervenções. Vamos passar à votação.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 11**, foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto nº 12** – Apreciação e votação da Recomendação – Pelo Direito à Saúde, apresentada pelo PSD.-----





**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD)**: -----

“Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. Um ponto prévio, eu gostaria de propor a uma pequena alteração, mas isto foi mais uma gafe que outra coisa. Aqui no terceiro parágrafo quando se diz «A nível de cuidados de saúde primários...» gostaria de acrescentar «...e secundários, ...» « o Concelho da Amadora ...» e depois continua tudo na mesma. É só acrescentar «...e secundários...». Portanto esta recomendação, no fundo incorpora um sentimento de preocupação relativamente ao estado dos serviços de saúde que servem não só o Município da Amadora como em particular a Freguesia da Venteira. Sabemos que as competências da Junta de Freguesia são diminutas relativamente a este tema ou nulas mesmo, no entanto, não podemos deixar de ficar indiferentes enquanto Autarcas e Autarcas de Freguesia que somos, somos muitas vezes ou a maioria das vezes e é essa a nossa função, os primeiros mandatários das chamadas de atenção e dos problemas das populações e efectivamente o nosso País vive mergulhado atualmente numa grande crise do Serviço Nacional de Saúde e portanto eu julgo que também aqui na Assembleia de Freguesia devemos unir esforços para também abordarmos este tema, também poderemos discuti-lo, fazer dele o que temos tantas vezes feito relativamente a tantos outros temas que de uma forma saudável abordamos e chegamos a conclusões e apesar das nossas diferenças muito tem feito chegar a um bom porto e um dos mecanismos existentes na Assembleia de Freguesia e constantes membros desta Assembleia de Freguesia é a criação de comissões e esta poderá ser uma forma de aqui criarmos uma comissão com todas as forças representadas na Assembleia de Freguesia para que ao longo daquilo que resta do mandato possamos tirar aqui algumas conclusões e ter acesso a dados, ter acesso a informação para que se possa apresentar um trabalho no final do mandato que possa incorporar que possa ser apresentado também aos Cidadãos como fruto do trabalho desta Assembleia de Freguesia relativamente à preocupação que julgo que todos demonstramos relativamente ao Serviço Nacional de Saúde, relativamente ao acesso dos Cidadãos aos cuidados de saúde que pelo menos o PSD incorpora e representa. Lembro que o único Hospital que serve o Município da Amadora e que se encontra no território da nossa Freguesia sendo uma população de mais de 500 mil habitantes, está muito tempo previsto um outro Hospital que possa também servir parte da população de Sintra. Uma coisa é certa é que esse Hospital nunca mais vê a luz do dia e relembro que são cada vez mais os utentes sem médico de família, o que na nossa Freguesia e no nosso Município é uma situação de alguma gravidade atendendo à falta de alternativas e ao sino social do nosso Município. Posto isto eu proponho a aprovação da presente recomendação. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

“Obrigado Daniel. Estão abertas as inscrições para quem quiser tomar a palavra. Arménio Matias do CHEGA, tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA)**: -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Eu li com atenção esta proposta, peço desculpa vou ler corretamente, esta recomendação, mas fugiu-me a boca para aquilo que eu pensava que deveria ser.



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

O que temos aqui é efectivamente uma recomendação e como recomendação tenho algumas dúvidas sobre o seu efeito prático nesta Assembleia. Se esta recomendação for aprovada continua apenas a ser uma recomendação dirigida a nós próprios, à Assembleia de Freguesia. O que significa que numa próxima sessão da Assembleia de Freguesia temos que transformar esta recomendação para nós próprios numa proposta para deliberação. Eu não sei se terá sido lapso até porque no final disto, diz aqui que recomenda a criação, se tivesse aqui, se fosse uma proposta ou moção com proposta, fosse apresentada como proposta, dizer proposta de criação de comissão e no final se tivesse aqui propõe-se a criação de uma comissão seria tudo muito mais claro e até mesmo mais simples porque a iniciativa cabe a cada um, cada um dos membros da Assembleia pode ter a iniciativa de solicitar a criação de uma comissão, qualquer membro ou qualquer grupo político aqui presente, se eu, não é possível porque a ordem de trabalhos não pode ser alterada nesta conformidade, mas eu creio que a aprovação de esta recomendação implica que na próxima, na ordem de trabalhos da próxima reunião, deva ser apresentada uma proposta de criação dessa mesma comissão. Fica um bocado ambíguo nestes termos e eu apoio esta recomendação, mas sei perfeitamente que votar esta recomendação, não significa votar a criação de uma comissão.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Arménio. João do PS.”-----

Pelo Senhor **João Maurício (PS):** -----

“Obrigado senhor Presidente. Mais uma vez boa noite a todos. Relativamente à recomendação do PSD, na sua essência a bancada inteira do PS entende perfeitamente a reclamação e o descontentamento do PSD pelo que se tem passado a nível nacional. Mas isto não acontece apenas pelas tomadas de decisão do SNS, mas sim por tudo o que o SNS tem sido alvo. O SNS ainda se encontra a recuperar do enorme surto de pandemia do COVID 19, como agora já se prepara para um novo surto de pandemia da Gripe A e ainda para mais esta moção encontra-se num ano em que mais médicos pediram a sua reforma bem como outros profissionais de saúde apresentaram a sua reforma. Portanto com tudo em conjunto e com mais crescimento de uma população cada vez mais envelhecida, isso é um dos pontos que nós estamos a viver num País Europeu é que a população cada vez vive mais e naturalmente com uma população cada vez mais envelhecida, uma população que chega facilmente aos 80, 90 anos, temos por base que um idoso com 80, 90 anos, precisará de muitos mais cuidados de saúde que um jovem de 20, 30 anos, um adulto de 40, e nomeadamente um idoso pode ir duas vezes por mês ou três ou mais ao Hospital enquanto um jovem pode estar quase um ano inteiro sem lá ir. Mas pronto isto só para ajudar um pouco á situação. Isto tudo junto em junção com a reforma em massa de profissionais de saúde, acaba por nos deixar numa situação complicada, ainda para mais aqui que temos outro assunto que é a herança pesada, uma herança pesada que nos foi deixada no SNS ainda nos tempos da Troika, que ainda por cima, uma herança pesada que nos foi deixada dos tempos da Troika, do governo do PSD, também o PS teve, mas principalmente por parte do PSD dos tempos da Troika, por todos os cortes que foram feitos no SNS no tempo da Saúde. Para além destes cortes que foram feitos, temos ainda aqui outro percalço



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

significante que se chama Sindicato Independente dos Médicos liderado por um senhor chamado Jorge Roque da Cunha, que no passado foi candidato pelo PSD à Câmara Municipal da Amadora e que tem impulsionado uma greve que já se estende há muito tempo no Serviço Nacional de Saúde, logo estes factores em conjunto reflectem uma grande pressão para o SNS. Esta Junta de Freguesia da Venteira é munida de Centros de Saúde, os tais como por exemplo o Centro de Saúde da Amadora e da Reboleira e o Hospital Amadora Sintra e caso fossemos ao privado, o Hospital da Luz. Contudo nós entendemos a situação, mas aquilo que não nos faz sentido é sim a criação desta comissão, uma comissão que oferece aqui um estudo de pelo menos um ano, vejamos, durante um ano, vai ser criada uma comissão para estudar, para analisar dados, portanto esta comissão será paga com recursos financeiros, isto é um gasto. Portanto o PS não vê uma necessidade de uma criação de uma comissão durante um ano ou mais que irá andar a estudar para obtermos resultados que ao dia de hoje nós já sabemos e não seria benéfico porque os resultados que apareceriam daqui a um ano ou mais não nos ajudariam a tomar uma decisão em concreto. Portanto a decisão que hoje vamos tomar, independente dos dados daqui a um ano nós já temos esse conhecimento e está aqui hoje, por isso não achamos necessário a criação desta comissão, logo votaremos contra. Obrigado. Boa noite.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado, Arménio Matias.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

“Senhor Presidente da Assembleia, eu quando vi aqui foi para falar do conteúdo da proposta, da estrutura da proposta e do texto que lá estava mas vejo que não posso deixar de vir aqui para responder ao João, porque eu fiquei banzado, é esse mesmo o termo, como é que pode alguém perante o fracasso enorme que foi a política socialista da saúde, o maior fracasso de sempre, a maior desgraça a que o Partido Socialista conduziu no capítulo da saúde, vir aqui dizer que foi um sucesso. Eu estou á vontade porque eu não estive no governo anterior, sou do CHEGA, não estava no governo do Passos, nem do Cavaco, mas não venham agora com o passado, não venham dizer que foi o Cavaco que deu cabo do Serviço Nacional de Saúde, porque não foi, foi onde houve mais crescimento, não venham dizer que foi o Passos, por causa da Troika, porque a Troika foi assinada pelo vosso Primeiro Ministro José Sócrates, e afinal veio dizer que é desculpas do passado, é o passado é que conduziu isso, não, o Partido Socialista, este governo de 8 anos, do vosso Camarada António Costa, é que aterrou o Serviço Nacional de Saúde no mais fundo possível, nunca na vida o Serviço Nacional de Saúde teve a resposta que teve, mas não se preocupe muito porque o Partido Socialista se calhar por isso é que não quer a comissão, o Partido Socialista já não vai governar, já não vai ter políticas para a saúde aqui no próximo ano, talvez por isso acho que não é importante a comissão, eu acho que a comissão será importante para analisar como é que os Fregueses da Venteira sofrem as consequências de não terem Serviço Nacional de Saúde, de não terem assistência médica, de não terem medico de família nos Centros de Saúde e não há só dois há mais, só aqui ao pé da estação há dois do mesmo edifício, há o Arco Iris e o Centro de Saúde da Amadora,



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

mas mesmo assim os médicos não estão lá. Eu estive 4 anos à espera de médico de família, quando a primeira vez precisei de médico de família, a médica está doente e para consultas ter que ir às 7 da tarde para a fila para ter uma consulta às 8 mas atenção que às 4 da tarde já a fila está cheia. Isso é que é um bom serviço, isso é que é um Serviço Nacional de Saúde competente, isso não é importante, não é importante nós averiguarmos como é que as pessoas sentem as necessidades do Serviço Nacional de Saúde. Esta comissão é muito mais importante de que muitas outras que se poderiam pensar porque tem a ver com as pessoas. É ridículo sim senhor, é ridículo não termos um Serviço de Saúde competente para tratar das pessoas, porque as pessoas, os velhos, precisam, os novos também precisam, as crianças também precisam. Temos um Hospital em que tem as urgências fechadas e dizem para ir ao Centro de Saúde, mas o Centro de Saúde não atende ninguém e isso não é importante, pelos vistos para o PS nunca foi importante, nunca será importante e para si também não é importante.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Muito obrigado Arménio. Se me permitirem antes de dar a palavra ao Daniel e depois à Alda, à Sandra João e ao João Cravo também, permitem-me dar aqui um pequeno contributo para a discussão deste ponto na interpretação que se chegou a fazer da intervenção do PS relativamente ao tema que nos é apresentado pelo PSD. Não é que o tema pelo aquilo que eu percebi das palavras do João, não é que o tema levante qualquer dúvida face às dificuldades do SNS que está hoje a passar e em particular o que o Sistema de Saúde fez na sua generalidade. E tanto é que, tal como o Arménio indicou, tanto é importante atender à questão sobretudo dos Fregueses da Venteira, porque é isso que na sua essência está em causa que essa matéria da parte do PS como interpretei é perfeitamente linear. Achamos que é importante, todos os elementos do PS, eleitos pelo PS, achamos que é importante defender a saúde e a prestação de um bom serviço de saúde no País em geral e sobretudo e em particular na Freguesia da Venteira. Dito isto, a interpretação que eu tirei é que é possível para o PS tomar uma posição já hoje se fosse o caso do PSD apresentar uma recomendação nesse sentido em que se envolve uma melhor prestação de serviços com o reforço de profissionais sobretudo dedicados à Freguesia da Venteira, não havendo necessidade de haver uma criação de um grupo de trabalho ou de uma comissão, cujo a condução dos trabalhos vai implicar na mesma a leitura que daqui a um ano ou ano e meio. As necessidades por aquilo que o João aqui tentou manifestar e eu interpretei as necessidades estão-se a verificar hoje, é uma situação que independentemente de todo o seu passado e as varias razões que levou até ao dia de hoje, aquilo que eu interpretei foi que o PS estava disponível para uma votação da recomendação já a evidenciar essa necessidade não havendo a necessidade da criação de uma comissão que iria prolongar no tempo e perder eficácia na sua decisão. Isto foi a minha interpretação. É o contributo que eu quero aqui prestar em relação às vossas intervenções. Dou a palavra ao Daniel.”-----

**Pelo Senhor Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Senhor Presidente, em primeiro lugar relativamente ao CHEGA, tenho que dizer aqui que obviamente esta é e não deixa de ser uma recomendação acima de tudo para pôr a Assembleia a



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

discutir e sobretudo também para fazer chegar até nós pontos, contributos e outras visões e medir também o pulso para a sensibilidade que existe para abordar este tema efectivamente e no futuro eventualmente pormenorizar em conferência de representantes ou numa próxima Assembleia, sendo que em caso de aprovação, o PSD se compromete desde já na próxima Assembleia de Freguesia a apresentar uma proposta, para exclusivamente para a criação dessa comissão que relativamente a custos que possa vir a ter que desconheço, da minha parte ou da parte do PSD abdicamos desde já de eventuais senhas de presença que daí possam advir, não sendo esse quanto a nós assunto para a não criação dessa comissão. Quanto a mais entrámos aqui numa discussão política que não foi de todo essa função, mas se temos aqui um Hospital Amadora – Sintra, alguém falou aqui no Cavaco Silva, muito bem, foi muito bem lembrado, é a ele que se deve também aos governos de Cavaco Silva, foram 10 anos. Em segundo lugar foram efectivamente um governo de assistência financeira, em 2015, após um pedido de assistência externa e o governo do Partido Socialista liderado pelo Engº José Sócrates, juntamente com o PSD e o CDS assinaram um lugar de entendimento e subsequentemente fruto de umas eleições legislativas subsequentes que o Partido Socialista perdeu, foram ganhas pelo PSD, que formou governo com o CDS tiveram que cumprir esse programa de assistência externa que no entanto conseguiram com todas as dificuldades fazer pelo menos com que o Serviço Nacional de Saúde não caísse nuns números e no caos que existe hoje em dia. Foram feitas parcerias público privadas, por critérios meramente ideológicos, foram revertidas pelo atual governo Socialista. O resultado está à vista onde havia Hospitais que funcionavam bem, onde havia Hospitais que tinham uma boa gestão conjuntamente com critérios de gestão privada, hoje em dia... Eu espero que não tenham que ir a uma urgência e espero mesmo, eu recentemente tive um caso na família em que tive que ir a um serviço público de saúde e tive que efectivamente ir para um privado, para salvarem a vida do meu Pai, isto era só um aparte. Depois também dizer aqui e isso foi bastante bem frisado e aqui estou com o colega João do Partido Socialista, nunca tantos médicos pediram a reforma antecipada, não foi no tempo da Troika que isto aconteceu e eu pergunto porque é que será que os médicos estão todos a pedir a reforma antecipada, porque é que será que os médicos não querem trabalhar com o Serviço Nacional de Saúde. Isto são respostas que o Partido Socialista devia trazer aqui, eu sei que não é o fórum certo e eu sei que estou a incomodar mas é mesmo para incomodar que nós estamos aqui e é para pôr o dedo na ferida. Também eu tenho orgulho no Serviço Nacional de Saúde, mas tenho pena que tenha chegado ao estado a que chegou. Também não foi do tempo da Troika que duplicaram o número de portugueses sem médico de família. Lamento foram 8 anos do governo do Partido Socialista, façam as contas, assumam as vossas responsabilidades e não venham para aqui atirar areia para os olhos dos demais membros da Assembleia de Freguesia e dos demais Fregueses. Disse, muito obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Daniel. Alda antes de lhe dar a palavra, lembro que são agora vinte e quatro horas e se tiverem de acordo iremos prolongar esta sessão por mais meia hora, o que está previsto



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

regimentalmente, não terminando a sessão daqui a trinta minutos teremos que marcar a nova reunião desta sessão. Vamos então continuar. Alda tem a palavra.”-----

Pela Senhora **Alda Grácio (PSD)**: -----

“E ao devido avançar do estado da hora eu serei o mais breve possível. Obviamente que esta nossa recomendação é uma recomendação para a Venteira, para os Fregueses da Venteira e eu, para o lugar que estou eleita na Freguesia da Venteira, para tentar ajudar a solucionar a Venteira. Fomos transportados aqui por este jovem, para o panorama político nacional de uma forma um bocadinho descabida, de uma forma um bocadinho destoada e uma forma um bocadinho imatura. Muitas vezes devemos refletir um bocadinho, porque houve a necessidade de o senhor Presidente vir dar uma ajudinha e permita-lhe que lhe diga o que já tenho dito a muitos dos estagiários que me passaram pela mão, que temos que ler muito.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

“Obrigada Alda. Tenha a próxima intervenção da Sandra João.”-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS)**: -----

“Boa noite. Muito obrigado senhor Presidente. O Serviço Nacional de Saúde está neste momento ligado a um ventilador, por culpa do governo socialista que gradualmente tem vindo a desmantelar o SNS. O PS que se diz «o Pai do SNS», fundado pelo socialista António Arnaut em 1966, mas por ironia do destino o mesmo Partido Socialista de 2023 de António Costa está destruir literalmente o Serviço Nacional de Saúde. Tanto o Município como a Freguesia são abrangidos pelo Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, mais conhecido por Amadora-Sintra, que se encontra neste momento condicionado ao encerramento nocturno da urgência pediátrica a partir das 20 horas e ao alargamento dos períodos de fecho da urgência de ginecologia obstetrícia e bloco de partos durante a semana, abrindo apenas ao fim de semana. O serviço de urgência geral do Hospital Amadora-Sintra encontra-se com o tempo médio de espera de 17 horas quando o tempo recomendado é de 60 minutos. Conforme assistimos a vigílias contra o encerramento de serviços de urgência pediátrica, urgência de ginecologia e obstetrícia e bloco de partos em outros Municípios do País, quantas vigílias ou alertas o Executivo da Junta de Freguesia da Venteira ou da Câmara Municipal da Amadora tem diligenciado ao próprio governo face aos problemas que afetam os utentes da Freguesia da Venteira relativamente aos encerramentos desses serviços e aos constrangimentos na urgência geral do Hospital Amadora-Sintra. Se bem me lembro foi no governo de António Costa que prometeu um médico de família para cada cidadão, não foi cumprida essa promessa. O que tem feito o Executivo da Junta de Freguesia para resolver a situação dos Centros de Saúde onde a maioria dos utentes não têm médico de família ou têm de se deslocar para os Centros de Saúde de madrugada para terem acesso às consultas de medicina geral. Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

“Muito obrigado Sandra João. Última intervenção João Cravo e depois João Maurício.”-----



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Pelo Senhor **João Cravo (CDU)**: -----

“Bom eu só queria, se vocês quiserem não fiquem só pela Troika, podemos ir ao fundo ao Hospital de todos os Santos, podemos ir mais atrás. Só devo dizer que em primeiro lugar uma questão, agora falando a sério, eu tenho muito pouco a dizer mal do Serviço Nacional de Saúde até tenho, para além de médico de família, até tenho enfermeira de dia, vou lá e sou logo atendido, fácil muito fácil, sou diabético, portanto se vocês quiserem ter consultas fáceis é só começarem a comer desvairadamente bolos e de certeza que... mas fora lá de brincadeiras. Eu, a CDU estávamos a pensar votar a favor desta recomendação, não por questões agora de culpas, isso é uma situação um bocado enfim judaico crista, saber quem é que tem a culpa, mas por uma questão de que uma comissão deste tipo é importante em termos de apanhar informação, podemos saber com as pessoas que vamos falar o que está a acontecer o que não está a acontecer, portanto não vejo esta situação para uma situação de tentar estar agora a dizer que o PS é que teve a culpa ou foi o PSD, ou a União Nacional, o que quer que seja, que se encontre. Portanto essa, é nesse sentido que a CDU vai votar a favor e proponho também desde já e neste caso acompanho um bocado o Colega Matias, proponho que se faça, não é preciso ser já daqui a quinze dias, mas que se faça daqui a pouco tempo uma reunião da comissão de representantes para se preparar um mecanismo para se fazer, obviamente se a recomendação for aprovada, para que depois se possa preparar um mecanismo de uma situação destas. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

“Obrigado. João Maurício.”-----

Pelo Senhor **João Maurício (PS)**: -----

“Mais uma vez, obrigado senhor Presidente. Bom começo então aqui por responder ao senhor Arménio Matias. Eu nunca disse que eu ou o Partido Socialista desprezávamos, disse que eu não me importava com o Serviço Nacional de Saúde, que não me importava com a Saúde, repare, não, eu nunca disse isso em outrora em momento algum eu disse uma coisa dessas, mas pelos visto é algo que o CHEGA retirar as coisas do seu contexto, para ganhar a sua fama não é, retiramos do contexto para ganhar fama, normalmente é assim que acontece é o papel do CHEGA, característico do CHEGA. Nomeadamente à senhora Alda Grácio, não acho de todo o que aqui disse seja uma verdade. O que usou aqui parece que foi uma técnica para desarmar o adversário, dizer que era mais novo, que não percebe muito do mundo e repare eu só da área da ciência política, eu estudo isto e não vale a pena descredibilizar-me aqui junto, no fundo aquilo que eu gostaria mesmo era de ter visto o PSD a combater a pandemia de igual forma como o PS combateu. É que nós com as pessoas tendemo-nos a esquecer depressa os tempos pandémicos, tendemo-nos a esquecer toda a luta que o PS, que o SNS travou para a pandemia. Eram obrigações, mas os privados foram os primeiros a fechar porta, quando começou e o que é que eles disseram, a gente recebe doentes mas não COVID, e os privados tiveram um grande papel no combate à pandemia da COVID 19, foi excelente. Por último comento apenas as suas risadas e gargalhadas daquilo que me parece é apenas uma capa espessa para tentarem esconder, a culpa que o vosso governo teve no passado. Obrigado.”-----



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado João. Daniel Rodrigues. Meus caros, agradecia a todos aqui alguma contenção para tentar rentabilizar o pouco tempo que nos sobra.”-----

Pelo Senhor **Daniel Rodrigues (PSD):** -----

“Obviamente que não vou entrar neste despique. Da mesma forma que o PS gostava de ver o PSD a combater a pandemia, também nós gostávamos de ver o PS a tirar o País de situações de banca rota, sendo sempre o PSD que o faz, mas efectivamente o que o João Cravo disse e disse muito bem, o objetivo desta moção, se lerem bem o texto, não há aqui nenhuma acusação direta a nenhum governo, não há aqui nenhum apontar de dedo a uma outra politica, eu tive esse cuidado, não que o PS não o merecesse. Eu acho é que este não era nem o momento, nem o fórum para o fazer, porque o objetivo é efectivamente criar aqui uma consciência colectiva á semelhança do que tem sido feito relativamente a outras matérias e tem sido de uma forma bastante positiva e o João Cravo muito bem reconhecido pelas suas palavras percebeu muito bem qual é que era esse o objetivo e infelizmente quiseram enviesar este debate para um debate meramente politico e partidário que não iremos dar nova resposta entendendo que este debate deve centrar-se naquilo que é efectivamente importante. O direito à Saúde dos Cidadãos e criar uma base de entendimento com base numa comissão prevista no regimento que possa efectivamente apresentar resultados aos cidadãos. Muito obrigado. Apelo à votação e ao voto favorável à mesma. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Daniel. Daqui da discussão que nós tivemos depreendo que à haver uma comissão, vai ser seguramente muito trabalhosa e muita acalorada. Não havendo mais intervenções, vamos passar à votação da recomendação.”-----

Posto à votação, o **ponto nº 12**, foi rejeitado por maioria, com voto de qualidade aqui naturalmente do Presidente, com 9 votos contra (PS e PAN), 9 votos a favor (PSD, CDU, CDS e CHEGA) e 1 abstenção (BE).-----

**Ponto nº 13 –** Apreciação e votação da Recomendação – Pela Abertura da Piscina da Venteira, apresentada pelo PSD.-----

Pelo Senhor **Hélio Martins (PSD):** -----

“Boa noite mais uma vez. A promoção da saúde e bem estar continua a ser no nosso entender um elemento focal para o aumento da qualidade de vida da população e ainda mais num Concelho com problemas a este nível, que como nós sabemos seja nos Hospitais, seja nos Centros de Saúde, a nível da terceira idade infelizmente todos podemos constatar, o que não nos deveríamos nem devemos habituar. A boa forma física é e acaba por ser um imperativo para a manutenção de um corpo saudável, sem excessos, de forma consciente e com compromisso. Já aqui em tempos, apresentámos e aqui dissemos, portanto a nossa moção sobre incentivar a pratica desportiva em que





## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

o próprio Estado, na observância do artigo 79 da Constituição da República Portuguesa assume essa obrigação também assim como o artigo 64, nº 2 da alínea b) da Constituição da República Portuguesa. Para relembrar este artigo 79 *«Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e colectividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto.»*, sobre o artigo 64, nº 2, alínea b) também para relembrar *«O direito à protecção da saúde é realizado: pela criação de condições económicas, sociais, culturais e ambientais que garantam, designadamente, a protecção da infância, da juventude e da velhice, e pela melhoria sistemática das condições de vida e de trabalho, bem como pela promoção da cultura física e desportiva, escolar e popular, e ainda pelo desenvolvimento da educação sanitária do povo e de práticas de vida saudável.»* Podemos ainda referir também a Lei nº 5 de 2007, a Lei de Bases da Atividade Física e Desporto, cujo o artigo 6, promoção da actividade física, artigo 7, desenvolvimento do desporto e artigo 8, política de infra-estruturas e equipamentos desportivos, são artigos também que plasmam bem essa necessidade e responsabilidade. Mais uma vez foi neste entendimento que entendemos apresentar o tema mais uma vez e que entendemos de ser de suma importância para a promoção da saúde na nossa Freguesia, naturalmente transversal a outras, ao Concelho, ao País. É mais uma oportunidade para alertarmo-nos para a necessidade de uma política orientada para uma prática desportiva de consequências positivas inegáveis para quem a pratica e esse sentido deve existir. Estando bem definidas e intuídas as responsabilidades para a promoção da saúde, seja da Administração Central seja do poder local, neste domínio cada vez mais a utilização de piscinas, que é o tema que nos traz aqui, assumem uma maior relevância, não só no âmbito das práticas desportivas associadas bem como necessidades normais de saúde da sociedade, em várias vertentes, em várias idades, com benefícios incontornáveis para a qualidade da saúde e qualidade de vida do ser humano. É também inegável o carácter intergeracional que esta prática induz na comunidade e na sua promoção, convívio saudável de crianças, jovens, adultos e as respectivas comunidades de idosos. As tendências de sedentarismo não podem ser uma opção, inclusivamente com uma população de aumento envelhecimento como todos sabemos, embora seja banal, mas temos que combater esse envelhecimento. Os valores e as consequências que esta pratica passa seguramente supera sempre qualquer investimento que se faça no nosso entender. A natação infantil bem como a natação para adultos são essenciais, numa sociedade marcada pela falta de tempo individual em que existe pouco tempo para fazer tudo o que é necessário e até fundamental. A pratica deste desporto devia fazer parte da educação básica, permitindo contribuir para a construção de princípios e orientações, conceitos de sacrifício, persistência, resiliência, empenho, conquista, e que podemos considerar como factores cruciais para o desenvolvimento global do individuo. As autarquias devem dinamizar a prática desportiva, dada a proximidade dos cidadãos, sendo que actualmente na Venteira, temos o complexo de piscinas da Reboleira a funcionar, o que, de alguma forma induz a precessão da falta de investimento e atenção do município para este saudável tema. No âmbito das competências da Junta da Freguesia da Venteira, não obstante estarem dissociadas de responsabilidade directa na prossecução deste objectivo, deve pugnar para que a Camara da



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Amadora ou o Poder Central assumam a sua responsabilidade nesta área de forma a proporcionar os apoios e as infra-estruturas adequadas, principalmente à população da freguesia, em que nomeadamente os nossos idosos poderão ser os mais sacrificados, pela manifesta falta de opções e dificuldade na localização. E é nesse entendimento que apresentamos a respetiva moção. Obrigado.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Hélio Martins. Meus caros estão abertas inscrições. Tenho já o Luís Machado. Luís tem a palavra e João Maurício.”-----

**Pelo Senhor Luís Machado (BE):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Venho aqui dizer que nomeadamente o Bloco de Esquerda concorda com esta recomendação apresentada. Há apenas aqui um parágrafo, que nós achamos que é um pouco ambíguo que eu penso pela forma como está redigido. O 4º parágrafo que diz «As autarquias devem dinamizar a prática desportiva, dada a proximidade dos cidadãos, sendo que actualmente na Venteira, temos o complexo de piscinas da Reboleira a funcionar, o que, de alguma forma caracteriza a falta de investimento e atenção do município para este (saudável) tema.» Eu penso que o que se pretende dizer aqui é que temos apenas um complexo de piscinas da Reboleira, portanto para evidenciar que carece de investimento nesta área, penso que será um pouco este o sentido, porque se não diríamos que até temos um complexo a funcionar, portanto qual é o problema, não vejo onde é que há aqui falta de investimento. Pronto era só isso. Muito obrigado.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado. Hélio peço desculpa tenho a intervenção do João Maurício.”-----

**Pelo Senhor João Maurício (PS):** -----

“Obrigado. Relativamente ao ponto 13 a bancada do PS reconhece que a Piscina da Venteira deveria regressar à população, nomeadamente à população sénior que usufruía das atividades aquáticas, logo faz sentido uma recomendação para a sua reactivação, deste modo votaremos a favor.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado. Hélio tem a palavra.”-----

**Pelo Senhor Hélio Martins (PSD):** -----

“Relativamente à questão do «apenas», o «apenas» não está ali porque a Freguesia é grande e só tem um complexo a funcionar e eu acho que não era preciso referir o «apenas», só por isso. É um facto que o «apenas», pode ainda fazer mais força sobre aquela questão, mas tendo em conta que é uma Freguesia com 177 mil habitantes, só um complexo de piscinas a funcionar, não faz muito sentido. Obrigado.”-----



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia**: -----

"Muito obrigado. Não tenho mais inscrições. Vamos passar à votação da recomendação do PSD."-----

Posto à votação, o **ponto nº 13**, foi aprovado por unanimidade.-----

**Ponto nº 14** – Apreciação e votação do Voto de Saudação – Ao 25 de Novembro e à conquista da Democracia Pluralista, apresentado pelo CDS-PP.-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS)**: -----

"Muito obrigado Senhor Presidente.

**«AO 25 DE NOVEMBRO E À CONQUISTA DA DEMOCRACIA PLURALISTA**

*Data única e ímpar da história atual de Portugal, o 25 de novembro de 1975 é inapagável das nossas memórias. Regista-se o fim do processo revolucionário em curso (PREC) e dá-se a transição para a democracia pluralista do sistema político e constitucional português. O 25 de Novembro representa uma data de extrema relevância a nível nacional, mas, assume aqui na venteira um significado contextual de que nos devemos orgulhar. A Venteira, local de onde "O Regimento de Comandos da Amadora" efetuou no dia 25 de novembro de 1975 uma robusta intervenção militar com o objetivo de repor a normalidade "democrática" em Portugal. Sob o Comando do Major General Jaime Neves que liderava o regimento de Comandos da Amadora, uma das unidades militares que pôs fim à influência da esquerda militar radical e conduziu em articulação com outros acontecimentos, ao fim do PREC (Processo Revolucionário Em Curso). Foi um confronto decisivo para o país, opondo aqueles que defendiam um Estado de direito, democrático e pluralista, aos que pretendiam subjugar Portugal ao internacionalismo soviético e impor ao povo português mais um regime de partido único. O início da democracia em 25 de novembro foi determinante para que Portugal ficasse refém de uma outra ditadura, a comunista. Pudemos assim escolher um caminho de estabilização da democracia e mais tarde a adesão à união europeia, numa governação onde é o povo que decide o seu futuro através de eleições livres e multipartidárias. Esta data refere-se a um facto histórico inegável e será assinalada anualmente com forte motivo de comemoração por todos os Portugueses democratas e agora, passados 48 anos sobre o 25 de novembro de 1975, importa saudar os militares moderados, a quem devemos a nossa liberdade, sublinhando em particular o papel central desempenhado pelo Regimento de Comandos da Amadora, sito na nossa freguesia da Venteira. O futuro constrói-se no respeito pelo passado, pelo que importa também recordar quem esteve do lado certo da história neste momento tão decisivo e clarificador para o futuro de Portugal. E do lado certo da história, interpretando a vontade esmagadora maioria do povo português, estiveram as forças políticas democráticas, nomeadamente o PS, o PSD e o CDS. Prestar homenagem ao 25 de novembro de 1975 na Amadora e especificamente na Venteira, uma freguesia com tão forte ligação a este marco crucial no nosso percurso democrático, é evidentemente prestigiar o nosso território. É sob o signo dessa unidade feita pela história que celebramos, uma vez mais, o dia que garantiu o caminho pacífico e democrático do nosso povo. Pugnaremos sempre por assinalar este momento como o dia em que Portugal iniciou o caminho da liberdade e da*



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

democracia. Assim, a representante do CDS-PP propõe à Assembleia de Freguesia da Venteira, reunida a 28 de dezembro de 2023, que: • Aprove um voto de saudação dedicado a todos aqueles que, em 25 de novembro de 1975, colocaram novamente Portugal na senda da Democracia, da Paz e da Liberdade iniciada a 25 de Abril de 1974. • Prestar uma solene homenagem àqueles que, com notável aprumo militar e grande coragem cívica e política, cumpriram o seu dever em novembro de 1975; • Expressar a nossa gratidão aos que sacrificaram as suas vidas em defesa da nossa liberdade nesta data. • Prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade. • Saudar o 25 de novembro de 1975 como um marco fundamental para a consolidação do percurso em direção à democracia, paz e liberdade iniciado a 25 de abril de 1974». Disse.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----  
“Muito obrigado Sandra João. Inscrições sobre este ponto? Luís Machado, João Cravo, João Maurício, portanto estas 3, meus caros, sejam por favor breves, tem só dois minutos de acordo com o nosso regimento. Luís Machado, faça favor.”-----

Pelo Senhor **Luís Machado (BE):** -----  
“Muito obrigado senhor Presidente. A referência que para nós faz sentido de celebrar nesta data, 25 de novembro, é o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres. Regista-se que desde o início de 2023 a Comissão Nacional para a Cidadania e Igualdade de Género, regista 18 vítimas de violência entre as quais 14 dirigidas a mulheres. Muito obrigado, senhor Presidente.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----  
“Obrigado, Luís Machado. João Cravo tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **João Cravo (CDU):** -----  
“Em primeiro lugar o Luís tirou-me as palavras da boca, obviamente que é também para nós o 25 de novembro, tem essa ligação à Eliminação da Violência Contra as Mulheres, mas e agora peço também desculpa, porque há bocado também me portei mal com ele, mas depois lá fora peço desculpa pessoalmente, mas foi à Wikipédia buscar o que é que quer dizer calçada portuguesa, atenção que o Wikipédia é feita por pessoas ....., mas está bem, eu também te mostro muitas outras. Mas já agora que estamos também aqui nesta maré de história, eu já tinha ouvido, aliás o Dr. Nuno também, portanto quem esteve na Assembleia Municipal, foi apresentada esta moção e uma coisa que me ficou na memória foi precisamente aquelas questões históricas, eu sei sou chato na historia, mas pronto, 25 de novembro foi a viragem para a normalidade constitucional de 1975, a Constituição foi aprovada em 1976.Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----  
“Muito obrigado João. João Maurício, tem a palavra.”-----

Pelo Senhor **João Maurício (PS):** -----  
“Boa noite. Após a bancada do PS ter analisado este voto de saudação do 25 de novembro, chegámos à conclusão que não reconhecemos este texto, reconhecemos o 25 de novembro como



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

elemento consolidador da Democracia em Portugal, porém não tem nem nunca terá o peso que teve o 25 de abril de 1974, a Revolução dos Cravos, aí sim, começou de facto a democracia em Portugal. Depois existe outra incoerência no texto que .... na Venteira o local .... o Regimento dos Comandos, portanto não foi apenas o Regimento dos Comandos o único movimento militar presente no 25 de novembro, houve também a Cavalaria de Beja e Artilharia e entre outras. Está aqui um parágrafo que não concordamos de todo «O início da democracia em 25 de novembro foi determinante para que Portugal ficasse refém de uma outra ditadura, a comunista.» Oiça, não havia nada que dissesse que Portugal iria ficar dependente de uma ditadura comunista ou que Portugal iria cair numa ditadura comunista. Por ultimo, não foi o 25 de novembro que fez a democracia, foi sim a Revolução aos Cravos do 25 de abril, portanto este texto acaba por enaltecer a direita de uma forma que parece que foi a direita que revolucionou e que foi a direita que fez o 25 de novembro, não uma grande maioria, a grande maioria da maioria silenciosa que também teve presente no 25 de novembro era de facto simpatizantes do Partido Socialista. Enfim estas incoerências e este modo de destruturação no texto que não transmite a realidade nomeadamente até numa ditadura comunista que não iria a haver existido, o PS irá votar contra. Obrigado.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Arménio faça o favor.”-----

Pelo Senhor **Arménio Matias (CHEGA):** -----

“Parece-me que sou o último orador da noite. Peço desculpa pelo adiantado do tempo, mas eu tinha que vir aqui falar sobre isto. Efectivamente eu admito que alguém que não era nascido em 1975, possa ter uma ideia um bocado diferente daquilo que se passou na altura, mas existem livros e professores que ensinam isso. Na realidade se a democracia foi conquistada em Portugal com o 25 de Abril, hoje não estaríamos nesta democracia se não tivesse sido o 25 de novembro, porque contrariamente àquilo que possa pensar efectivamente e pergunte ao Mário Soares que ele lhe dir-lhe-á como é que foi, efectivamente, se não fosse o 25 de novembro hoje provavelmente nenhum de nós estaria aqui numa Assembleia de Freguesia, nenhum de nós estaria aqui nesta Assembleia, porque o regime que se tentou impor na altura não era permitido e inclusivamente um dos grandes lutadores por isso que aconteceu no 25 de abril chamava-se Mário Soares, também. Chama-se Mário Soares e se vir aqui negar que o 25 de novembro foi o dia em que garantiu a transição para a Democracia Pluripartidária em Portugal e ao mesmo tempo dizer que acredita naquilo que disse o Mário Soares é quase sacrilégio, é quase sacrilégio. Sabe que em política, isto qualquer pessoa de ciência política lho dirá, aquilo que parece é.”-----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Obrigado Arménio. Sandra João tem a palavra. Peço-vos, naturalmente aqui alguma contenção meus caros.”-----

Pela Senhora **Sandra João (CDS):** -----

“Muito obrigado senhor Presidente. Já não me surpreende nada em relação ao Partido Socialista, fica



## **Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

mais uma vez registado, mais um ano registado, mais uma rejeição de um voto de saudação do 25 de novembro nesta sessão da Assembleia de Freguesia da Venteira. Uma vez mais, o PS escolhe estar do lado daqueles que continuam a negar, a branquear e teimosamente a apagar a efeméride dos factos sucedidos a 25 de novembro de 1975, na memória da Cidade, dos Amadorenses, dos Portugueses e até dos livros de História de Portugal. O que não deixa de ser contraditório a atitude do Partido Socialista, o mesmo PS que há 48 anos atrás foi um fervoroso defensor da liberdade e da democracia pluralista e que estiveram do lado certo na barricada a 25 de novembro de 1975. Disse senhor Presidente.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Muito obrigado, Sandra João. Só para que conste aqui o registo, deixe-me só dar-lhe nota que há precisamente um ano atrás quando estávamos aqui a analisar outro voto de saudação do CDS, nos mesmos termos que este, o Partido Socialista até propôs alterações para ter liberdade de voto para que todos os membros votassem o voto de saudação e o CDS na altura não teve a disponibilidade e só para ter este registo relativamente ao que é a leitura do PS aos votos de saudação do CDS. João para terminar, peço muita brevidade na intervenção, por favor.”-----

**Pelo Senhor João Maurício (PS):** -----

“Bom, em resposta aqui ao senhor Arménio Matias, hoje leva um saco cheio de prendas para casa. Repare, eu já quanto a si não sei, mas eu aqui, eu fui eleito e eu aqui não defendo a minha posição, eu defendo a posição dos votantes do Partido Socialista, nós aqui todos da bancada do PS defende a posição dos votantes do Partido Socialista e deste modo a gente vota contra o 25 de novembro, pelas razões que eu já expliquei anteriormente e para lá dessa parte de você dizer, há é jovem, isso é uma abordagem mais uma vez, uma abordagem simplista e que mais uma vez é uma forma fácil que o senhor apresenta de tentar desarmar o adversário, mais uma vez fracassado. Muito obrigado.”-----

**Pelo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia:** -----

“Muito bem, não tenho mais intervenções, vamos passar à votação do presente voto de saudação.”---

Posto à votação, o **ponto nº 14**, foi rejeitado por maioria, com 13 votos contra (PS, CDU, BE e PAN) e 6 votos a favor (PSD, CDS e CHEGA).-----

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu por suspensa esta sessão, agradecendo a presença e colaboração de todos na condução dos trabalhos, informando que terá continuidade esta sessão no próximo dia 4 de Janeiro de 2024, sendo que na 2ª reunião serão discutidos os restantes pontos da Ordem do Dia, ou seja:-----

**Ponto nº 15** – Apreciação e votação do Voto de Saudação – Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, apresentado pelo CDS-PP.-----

**Ponto nº 16** – Apreciação e votação da Moção – Por uma Venteira Mais Inclusiva e com Melhor Mobilidade, apresentada pelo CDS-PP.-----



**Assembleia de Freguesia de Venteira - Município da Amadora**

Como habitual, as deliberações são aprovadas em minuta para efeitos de eficácia externa. ----

Desta sessão foi redigida a presente ata, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Luís Miguel Rodrigues Costa, pela Primeira Secretária, Paula Cristina Dias Alfacinha, que secretariou a sessão e por Paula Cristina Neto, Assistente Técnico que a redigiu.-----

O Presidente da Assembleia: \_\_\_\_\_

A Primeira Secretária: \_\_\_\_\_

A Assistente Técnico: \_\_\_\_\_